ANO 31.º SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1951 N.º 10.288

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272. e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

OUTRAS ESPERANÇAS

Terminou ontem o acto eleitoral, saindo eleito chefe do Estado o sr. general Craveiro Lopes. O eleitorado cumpriu o seu dever, porque sentiu que pesava sobre ele a necessidade de fazer uma grande afirmação de patriotismo, de convicção e de bom senso. Durante os sete anos do seu presidencialato, o sr. general Craveiro Lopes hi-de mostrar á Nação que tanto as suas virtudes, como as suas qualidades são precisamente as exigidas para guiar Portugal, através de acontecimentos cuja importancia não é dificil prever.

Vai ter de medir-se algumas vezes com forças desconhecidas—as que Gonzague de Reynolds aponta, quando se refere, num artigo recente, á fatalidade que acompanha a Europa. Temos a certeza de que, perante as dificuldades e surpresas, ele será o homem que não deve nem teme, possuindo a robustez e a energia necessárias para dominar e vencer.

Pela serenidade e bela compostura do dia de ontem, se adivinha que vamos entrar num tempo em que a chamada conciliação da familia nacional deixará de ser um anseio quimérico para se converter em auspiciosa realidade. As paixões exacerbadas e as diferenças de doutrina perderão lentamente a sua rigidez e o seu fogo, de modo a operar-se a aproximação civica dos animos desavindos.

O sr. general Craveiro Lopes tem, pois, uma bela ocasião para assumir o papel de pacificador, harmonizando, numa feliz comunhão, quantos andam alheios á paz e á concórdia. E' tempo e mais que tempo de cada qual se convencer como o interesse geral exige que a Pátria seja um bem supremo e nunca um campo de peleja ou casa desgovernada.

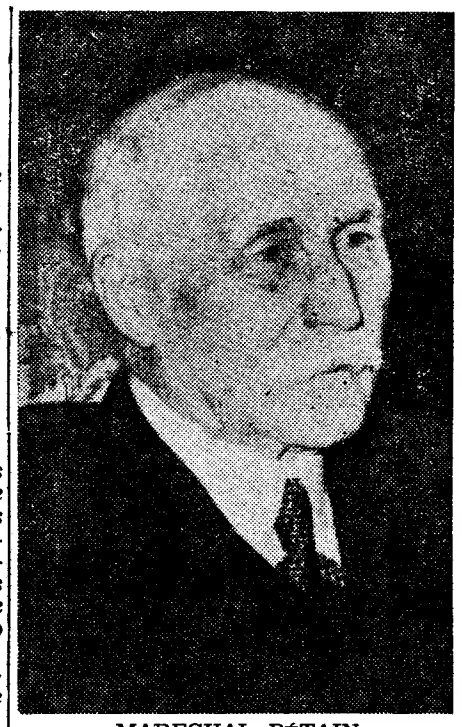
As lições que a História guarda para nosso uso e proveito dizem-nos que a obra do ódio raramente se presta a triunfos e êxitos que mereçam ser assinalados com honra. Não podemos entregar-nos nem á vingança nem á inveja nem á intriga, visto que os portugueses, quanto mais unidos, mais aptos são para continuar a obra dos avós.

Se uma politica inteligente que se impôs a todo o Mundo nos livrou da maior hecatombe da História—a ultima guerra—com alto relevo para a acção humanitária que Portugal exerceu, porque não havemos, dentro das nossas fronteiras, de proceder como irmãos e nunca como inimigos?

Seja o novo presidente da Republica o egrégio defensor e modelar exemplo do apaziguamento, que reduza progressivamente a discórdia, até que ela fique sómente como uma recordação penosa e amarga. Se assim fizer, terá criado, sob a égide do seu nome, um septenato com larga e simpática mensão, nas páginas da História.

Nietzsche, mais do que uma vez, quis colocar «o viver perigosamente», entre as tentações da vida heroica. Não nos iludamos com quimeras: sejamos, sobretudo, homens, reservando ao perigo o lugar que lhe compete, pois os povos preferem a tudo o sossego que lhes permita alternar o repouso com o trabalho.

O perigo, quando ele vier, aceitemo-lo como uma imperiosa necessidade e nunca como um jogo de principes.



MARECHAL PÉTAIN

Os restos mortais de Sherman foram colocados na ponte do porta-aviões «Mount Olympus»

NAPOLES, 23—Os restos mortais do almirante Forrest Sherman, chefe do estado-maior naval americano, foram colocados sobre uma essa e cobertos com a bandeira americana na ponte dos oficiais a bordo do porta-aviões «Mount Olympus», ancorado ao largo de Nápoles e sede do comando-geral das forças armadas do sector Sul da Europa do Pacto do Atlantico. O corpo é velado por fuzileiros navais. As autoridades civis e militares da cidade e província de Nápoles desfilaram perante o cadáver, que deve ser levado de avião para Washington durante o dia de hoje. Imediatamente informado, o embaixador americano em Roma, James Dunn, chega hoje aqui.—(F. P.).

O elogio do almirante Sherman feito por Dean Acheson

WASHINGTON, 23 — Numa declaração á Imprensa, que toma todo o seu valor se a ligarmos com a recente visita de Sherman a Madrid, o secretário de Estado, Acheson, refere-se á figura do almirante nos seguintes termos: «Para além dos problemas militares, era um homem de Estado que nunca perdia de vista os objectivos da politica americana. As suas qualidades de arrojo, tacto e prudência, aliadas á fé indomável na força do seu país,

(Continua na ultima página)

Pétain faleceu hoje

ao cabo de uma longa agonia

e será sepultado na Ilha de Yeu

PORT JOINVILLE, 23—A longa agonia de Philippe Pétain, qué começara há quatro meses, terminou esta manhã ás 9 e 22, hora a que o ex-marechal faleceu. A ultima noite parece ter sido particularmente penosa. Todos os membros da familia de Pétain, presentes na ilha de Yeu, assim como os seus advogados, Isorni e Lemaire, foram imediatamente prevenidos e seguiram para a vivenda Luco, juntando-se á sr.ª Pétain, que aí passara a noite. Julga-se saber que o marechal se apagou lentamente, enquanto dormitava.

Trinta minutos depois do falecimento, o médico militar que tratava o enfermo comunicou oficialmente a notícia á Imprensa. Logo depois da morte do prisioneiro, todas as comunicações telefónicas emanando da ilha estiveram durante uma hora reservadas á Administração Militar.

Ainda não foi comunicado qualquer

(Continua na página central)

Como viveu Pétain

a sua vida de prisioneiro

na fortaleza de Yeu

onde fez em Abril 95 anos

PORT JOINVILLE, 23 — *(Por Pierre Ledieu)*—Henri Philippe Pétain, cuja longevidade excepcional revestiu sucessivamente aspectos de grande honra e de opróbrio, expirou hoje num ilheu rochoso da costa atlantica onde o indulto que lhe foi concedido dado pelo general De Gaulle levou, depois do Supremo Tribunal Especial o ter condenado á morte, em 14 de Agosto de 1945, o ultimo marechal da França, vencedor de uma das maiores batalhas da História e, mais tarde, pronunciado e julgado por ter «entendimentos com o inimigo».

A segunda medida de atenuação da pena principiou a ser executada em 8 de Junho findo: atendendo ao agravamento do seu estado fisico, Philippe Pétain, beneficiando de «indulto médico» assinado pelo presidente da Republica, foi transportado para uma moradia particular da ilha de Yeu e ficou á guarda do serviço de saude militar.

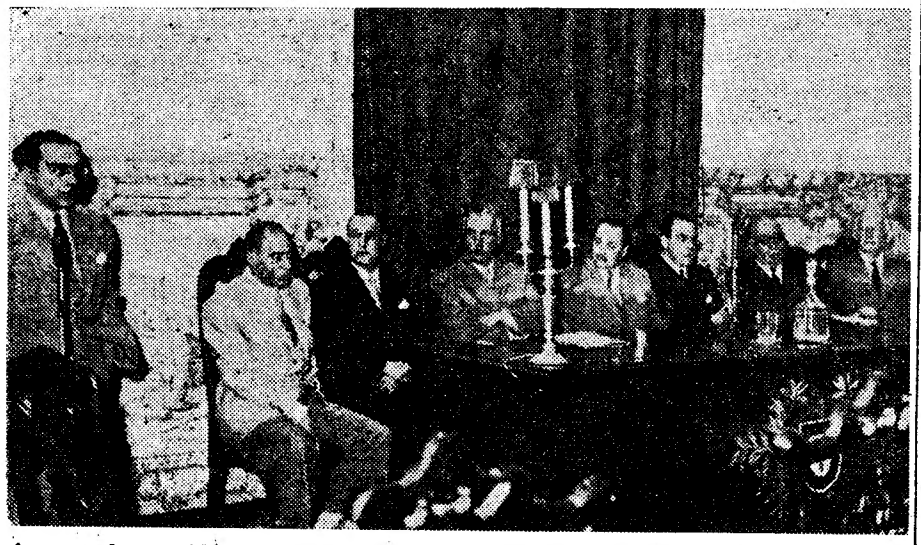
A ilha de Yeu, calhau plano, de orlas carcomidas pelo constante bater das ondas, está separada do continente por um braço de mar de 28 quilómetros, onde o vento do largo sopra com violência. Aninhada entre pinheiros de braços retorcidos pelos temporais, uma velha construção fortificada,

(Continua na 9.ª pág.)

O IV Congresso do Sangue

inaugurou-se hoje em Lisboa

sob a presidência do ministro do Interior



A mesa da presidência do congresso quando falava o sr. dr. Almerindo Lessa, que se vê á esquerda

(Lêr noticia na pag. central)

6 PESSOAS ENVENENADAS

ARGEL, 23—Morreram 6 pessoas—dois homens, duas mulheres e duas crianças—por terem bebido água duma fonte envenenada, num duar próximo de Teniet Elhaad, na Argélia. Junto da fonte descobriu-se uma garrafa de arsénico. Julga-se que um parente das vítimas, que queria apropriar-se da herança, teria sido o instigador do crime.—(F. P.).

O Governo de Teerão

está disposto a receber uma delegação britânica

LONDRES, 23—Consta que o Governo de Teerão está disposto a receber uma nova delegação britanica que seja presidida por um ministro. O Governo, que se reuniu esta manhã em Conselho, deve ter examinado a questão dos petróleos com a Pérsia e não há confirmação alguma daquele rumor.

O Governo também examinou a situação económica e a crise provocada pelo aumento rápido do «deficit» da balança comercial. Pensam alguns, a este respeito, que o primeiro-ministro, Attlee, venha a inclinar-se a favor de uma acentuação da politica de austeridade.—(F. P.).

(Ler mais telegramas na ultima página)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

TRIBUNAIS

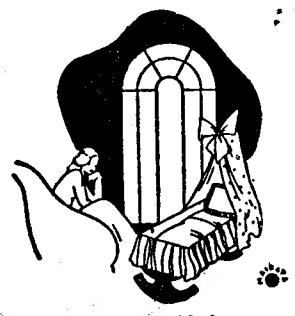
Julgamento em Ferreira do Zêzere

FERREIRA DO ZEZERE — Graças á acção da nova vereação, da presidência do sr. dr. Guilherme Soeiro, foi possivel pôr a funcionar o tribunal desta vila. Por isso, foi adaptado o 1.º andar da residência do sr. Alfredo Francisco dos Santos, onde, também, foi instalado o Registo Civil.

Ontem, reuniu-se ali, pela primeira vez, o tribunal colectivo para julgamento de António Rosa, mais conhecido por António Lagarto, do Chão do Galego, que era acusado de um crime grave, ficando absolvido.

DA SAÚDE DURANTE A GRAVIDEZ

DEPENDE A ROBUSTEZ DOS FILHOS



É bela a maternidade que se anuncia, mas difícil; a gravidez exige um esforço notável do organismo feminino. A futura mãe tem que atender não só à sua própria conservação, mas também ao desenvolvimento do ser que alberga nas suas entranhas. E nesta tarefa de procriação a sua responsabilidade é esmagadora, porque da sua própria saúde depende que o filho seja a criança sã que dá alegria ao lar e não a preocupação angustiosa de criança fraca e doente.

Se a mãe está fraca, o prazer da maternidade que se avizinha transforma-se em nebulosa tristeza, cheia de négros preságios que exprimem fielmente a sua sensação de incapacidade maternal. Se a mãe cuida devidamente da sua nutrição, a gravidez é um acontecimento feliz que frutifica com o nascimento dum filho são e forte.

De si depende gozar esta felicidade. No caso de se sentir fraca ou de recear pela saúde de seu filho, consulte o Médico e recorra confiadamente ao Fósforo Ferrero. Após breve tratamento, com 4 a 6 comprimidos diários, notará que a confiança no futuro regressa ao seu espírito, que uma nova alegria a acompanha e terá a certeza de que o fruto das suas entranhas há-de ser a criança saudável e forte que ambiciona.

Exija sempre o legítimo

Fósforo Ferrero

Rejeite as imitações

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Agradecida a

KOLYNOS

pelos meus lindos dentes

ESPUMA — A espuma Kolynos penetra e limpa entre os dentes, precisamente onde a cárie geralmente começa.

Kolynos é económico. Um centímetro na escova, limpa completamente e dá brilho aos dentes.

Compre um tubo de creme dentífrico Kolynos ainda hoje. Preço 12$50

Vítimas de acidentes

Mortalmente colhido por uma furgoneta

ÉVORA, 22.—Uma furgoneta, guiada pelo empregado comercial Emilio Ramos Alves, de 20 anos, solteiro, natural desta cidade e aqui residente na Rua José Elias Garcia, em transito na estrada de Bencatel—Redondo, quando se dirigia a Évora, atropelou, próximo de Bencatel, o trabalhador rural António Manuel Geadas, de 68 anos, viuvo, natural de S. Tiago de Rio de Moínhos, do concelho de Borba, que se dirigia para Bencatel, onde residia, dando-lhe morte quase imediata. O Geadas, que não se apercebeu da aproximação do veículo, foi ainda transportado num automóvel ao hospital de Vila Viçosa, com poucos sinais de vida.

As causas do grave desastre não estão ainda bem conhecidas, supondo-se, entretanto, que tenham sido originadas por deliquio no condutor do veículo.

Choque de dois veículos

Também na mesma cidade, o menor de 12 anos, Nelson Pereira Caeiro, aqui residente na Rua da Moeda, 70, tripulava esta tarde uma bicicleta com a qual descia a rua da sua residência. Por imprevidência de manobra, o Nelson não pôde evitar que a sua máquina chocasse violentamente contra um automóvel que subia, ficando gravemente ferido, pelo que foi internado no hospital da Misericórdia.

Uma nova descoberta que permite barbas mais bem feitas

e ajuda a manter o aspecto fresco e saudável da pele!

Depois de estudos e experiências que duraram anos e anos, chegou-se, finalmente à preparação de um maravilhoso creme de barbear que lhe permitirá escanhoar-se mais e melhor do que até agora — conservando, ao mesmo tempo, a *frescura da pele!* É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma recente descoberta médica com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca a cara à medida que se faz a barba. Deixa a pele mais fina — com uma sensação de repouso.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme de barbear preparado com Extracto de Lanolina.*

Problemas de ensino

Houve pontos fora do programa nos exames do 5.º ano do liceu?

Sr. director—Creio que o assunto que vou apresentar, pelo interesse que tem para tantos estudantes, merecerá de V. o acolhimento que costuma dispensar ás questões do ensino.

O ponto de Ciências Naturais do 2.º ciclo (1.ª chamada) tem duas perguntas fora do programa.

Ácerca da ténia, pergunta-se no referido ponto: «O porco é, por vezes, o seu hospedeiro intermediário; que aspecto tem a ténia no corpo deste animal»? Logo a seguir vem a 2.ª pergunta: «Diga como pode o homem contaminar-se e indique as transformações sofridas pelo parasita no seu intestino».

Para que os leitores dêsse jornal possam verificar a minha afirmação, transcrevo o que o programa de Ciências Naturais do Curso Geral dos Liceus determina, quanto á ténia: «Estudos dos caracteres externos e internos dos seguintes invertebrados: polvo... ténia... O estudo elementar dos caracteres internos deve limitar-se ao seguinte: ténia:—referência á absorção dos alimentos e á respiração».

Um aluno, que tenha sido ensinado de acordo com o programa de Ciências Naturais do 2.º ciclo, como poderá responder áquelas duas perguntas, que se referem ao ciclo evolutivo da vida da ténia e a respeito da qual não há a mais leve referência nos programas?

Estas duas perguntas estão cotadas com o total de 2,5 valores, o que fez descer a valorização do ponto em referência para 17,5 valores, em vez de 20, como está estabelecido. Não é este o primeiro ano em que os pontos de exame contêm matéria fora do programa, e, há alguns anos, quando isso acontecia, era ordenado superiormente que as perguntas fôssem valorizadas a favor do aluno.

Não me preocupa agora a situação do meu filho, que este ano prestou provas do 5.º ano. São águas já passadas. Mas preocupam-me sobremaneira as perspectivas abertas ao mais novo, que terá de fazer no próximo ano o mesmo exame.

Os professores de Ciências Naturais, quer do ensino oficial, quer do particular, tomaram conhecimento de um ponto de exame com questões fora do programa; serão, por isso, obrigados, naturalmente, a interpretar o programa com a maior largueza, para que os seus alunos estejam prevenidos contra todas as surpresas de interpretação do programa. Ora, o de Ciências Naturais do 2.º ciclo, conjuntamente os programas das restantes 8 disciplinas, constitui já uma enorme sobrecarga de trabalho para alunos que vivem em período crítico da sua formação psíquica e física. Com a consequente extensão arbitrária, que sofrerá necessàriamente, tornar-se-á incomportável para qualquer aluno.

Pobres rapazes! Se S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional não lhes acudir, chamando a atenção dos Serviços de Organização dos pontos de exame liceais para a perturbação no ensino que um ponto de exame com questões fora do programa virá causar, bem podemos recear pela saúde física e mental dos nossos filhos, desde que pretendam cursar o Liceu.

O sr. ministro da Educação Nacional ordenou—e muito bem—que a comissão que organizou os programas da actual reforma do ensino liceal fizesse uma revisão dos programas. Ficaria muito grato se V., por intermédio do seu conceituado jornal, pedir ao sr. ministro que ordene aos Serviços de Organização de pontos de exames liceais que não alarguem a extensão dos programas com pontos abusivos, anulando, assim, as boas intenções ministeriais.

BIBLIOTECA POPULAR

A Biblioteca Popular de Lisboa estará encerrada até sábado, dia 4 de Agosto próximo, permanecendo encerrado igualmente o serviço de empréstimo domiciliário. A leitura nocturna e dominical continua, porém, com o horário habitual.

Ainda o caso dos liceus dos alunos

da antiga reforma liceal

Sr. director — A carta que V. quis ter a gentileza de inserir no seu numero de 5 do corrente provocou uma nova nota da Direcção Geral do Ensino Liceal, no dia 12, em que não se refere ao meu esclarecimento complementar, publicado em 10.

Continuando a norma de conduta que me impus de deixar aos leitores do seu jornal o julgamento da forma utilizada nessa prova, embora não me dispense de chamar aos tribunais o responsável, para o que já estão a elaborar os meus advogados a necessária petição inicial para um processo por crime de injuria, devo esclarecer, em defesa da minha reputação profissional, as afirmações que nela são feitas. Essas afirmações são as seguintes:

a) que houve o «deliberado propósito de dar ao publico informações que, a serem seguidas, podero ser causa de grandes danos».

b) que os directores dos colégios deverão estar a par da legislação que regula a vida escolar dos seus alunos.

c) que conjuguei «a confusão e o despropósito num claro mas baldado propósito de fuga a responsabilidades criadas».

A primeira acusação é fundamentada com o facto de eu não ter acrescentado que os 18 anos exigidos pela Lei para que um estudante se possa apresentar aos exames dos dois primeiros ciclos deverão ter sido concluidos antes do início do ano escolar; que falei em emancipáveis, quando a Reforma fala em maiores de 18 anos, feitos até 30 de Setembro do ano anterior áquele em que o educando se apresenta a exame; que não é preciso ter exame de admissão ao Liceu, mas sim o da 4.ª classe.

E' conveniente recordar-se que a questão debatida consistia em saber se os alunos reprovados da Antiga Reforma faziam ou não «marcha atrás» e se tinha havido ou não consciente e efectivo propósito de alterar o que eu havia escrito, quando afirmei que o professor que julgou foi benévolo.

Posso afirmar que toda a gente que tem acompanhado o desenvolvimento deste problema esperava que, a vir nova nota, se tentaria provar que eu me tinha afastado da verdade e assim fundamentar os comentários que tinham sido feitos. Mas não. Limitou-se a desviar da questão em causa, utilizando a erudição de um amanuense de secretaria de Liceu.

Não hesitamos em percorrer também este caminho, já que áquilo que eu provei nada houve a opor.

A referência que fiz ao mínimo dos 18 anos não se destinava a ser resposta a qualquer consulta que, porventura, me tivessem feito. Nessas condições, seria ridiculo estar a indicar o dia máximo. A minha citação está absolutamnte certa, pois não pedi a v. autorização para abrir consultório sobre legislação liceal nas colunas do seu jornal. Mas creio que isto teve um certo efeito, pois assisti posteriormente a uma cena extremamente sintomática. Barafustava um senhor, muito indignado, no átrio do Liceu D. João de Castro porque, tendo acidentalmente falado na respectiva secretaria, na data das provas do exame de admissão, tinham lá dito que era em 26, sem terem tido o *elementar cuidado* de acrescentarem que era ás 9 horas da manhã... Fiquei apreensivo com a sorte do empregado, pois não sei se o respectivo reitor também entenderá que houve o «deliberado propósito de dar ao publico informações que, a serem seguidas, poderão ser causa de graves danos».

O outro fundamento da acusação da alinea a) confesso que não entendi. Supunha que todo o jovem que tivesse o mínimo de 18 anos fosse, quanto a idade, emancipável. Assim, dizer que tem «18 anos concluidos» ou dizer que «é emancipavel», não disse *emancipado*, significa o mesmo.

Só no 3.º fundamento tem razão quem me reprendeu. E' norma minha não pretender «fazer poeira». Como a lei diz que o exame de instrução primária, 4.ª classe, é suficiente, a minha referência ao exame de admissão não estava exacta. Como já há muito não levo alunos áquele exame, que para nada serve quando o estudante quer prosseguir os seus estudos liceais ou do ensino técnico, citei, por lapso, o exame equivalente, de admissão. Necessàriamente, nunca poderia supor que alguém estaria interessado em aprender legislação liceal através da minha resposta á nota de 3 de Julho.

Parece, pois, que a utilização de dois argumentos, que me tenho de coibir de classificar, e de um terceiro que representa um lapso inofensivo, não fundamentam honestamente o tal «deliberado propósito...». E porque a primeira acusação é manifestamente improcedente e a segunda tem a sua origem na primeira, aquela tem o mesmo valor desta. Apenas tenho de lamentar que não se tivesse tido o cuidado de poupar toda uma classe, que nada teria a haver com a hipotética ignorancia de um dos seus componentes.

Quanto á da alínea c) não é menos assombrosa do que as outras. Tenho de me limitar a dizer que já fiz 49 anos, que nunca fui herdado, nem protegido, implorar que me citem o primeiro acto da minha vida em que baldada ou não baldadamente tentei fugir ás responsabilidades, ou se esta acusação nasceu no facto de eu ter sempre assinado tudo o que fundamentou estas edificantes notas, sem me refugiar no anonimato, tomando assim a responsabilidade dos meus actos, o que espero nunca deixarei de fazer, com a graça de Deus.—De v., etc., *J. Dias Valente*.

Higienize, alimente, fortifique, perfume, embeleze e proteja o seu cabelo usando

CABELOL

CABELOL supera o que existe no género.

FRASCO NORMAL ESC. 17$50 — FRASCO DUPLO ESC. 30$00

RIBEIRO

CONHECIDO CABELEIREIRO DA ESTRELA

Tem a honra de participar ás suas Exm.as clientes que se encontra a trabalhar no

CABELEIREIRO REIS (antiga Casa René)

que, com a sua reabertura, ficou sendo uma das melhores no género

TRAVESSA DO SALITRE, 19, 1.º «Junto á Avenida) — TELEFONE 2 8985

Vida musical

Pavilhão dos Desportos — 3.º Concêrto Sinfónico

Regista-se a afluência crescente aos Concertos pela Orquestra Sinfónica Nacional, oferecidos pela Camara Municipal de Lisboa a quem os quer ir ouvir, no Pavilhão dos Desportos. E não é nas bancadas que se encontram ouvintes de aspecto mais humilde. Tambem ouvimos um pouco melhor—o piano inclusive—não avaliamos qual a parte que cabe á enchente, a que cabe ás guarnições de veludo que apuseram ás galerias, ou o que se deva atribuir ao lugar diferente que procuramos.

O programa constou de um festival de musica espanhola acertadamente dirigido por Ernesto Halffted. Da agradável sequência de obras, na sua quase totalidade muito nossas conhecidas, o publico distinguiu em especial o Intermédio das «Goyescas», de Granados, e a Rapsódia Portuguesa para piano e orquestra de Ernesto Halffters olista; Gonzalo Soriano. A direcção esteve muito segura, conseguindo da orquestra precisão e coesão. A ascendência em parte germanica de Halffter é por vezes mais sensivel, tornando mais temperadas ou maciças por exemplo, peças como a «Triana», de Albeniz, e os dois primeiros numeros do «Sombrero de três Picos», de Falla. Muito bem tocada, consideramos que foi a «Homenaje a la Tempranica», de J. Rodrigo, com as suas frases curtas e os seus ritmos sem excesso passional.

Gonzalo Soriano, tambem requerido para a execução com a orquestra das «Noches en los jardines de España», tem a necessária afoiteza, sendo-nos muito mais fácil, pelas condições do local, avaliar do seu desassombro do que de qualidades de subtileza. O seu sucesso, ao lado de Halffter e da Sinfónica Nacional, foi grande.

FRANCINE BENOIT

Pianista Sequeira Costa

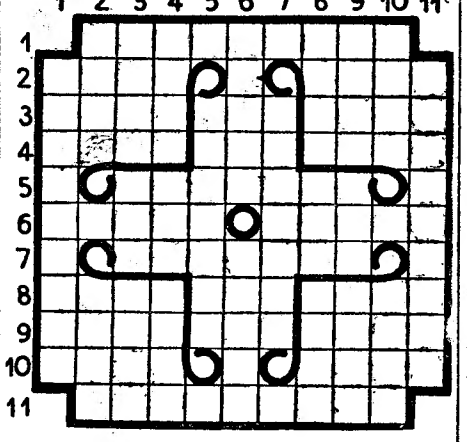
Regressou ontem a Lisboa, por via aérea, o jovem pianista português Sequeira Costa, que em Paris obteve o prémio «Cidade de Paris», no concurso internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud, entre 67 concorrentes representantes de 20 nações.

TRANSITO RESTABELECIDO

Informa-nos a repartição competente de que já está de novo aberta ao transito a estrada nacional 310, o qual estava interrompido entre o lugar da Carreira (concordancia com a estrada nacional 206) e Pevidem, no distrito de Braga.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3177



HORIZONTAIS: 1—Que não se deixam atravessar pelo calor. 2—Vantagens. Poesias. 3—Mulheres que criam. Possui. Prematuramente. 4—Invulgar. Grito. Assim seja! 5—Capital da ilha de Java e das Indias holandesas. 6—Escuridão. Arremeda. 7—Isolamento. 8—Parte superior e posterior do pescoço. Anel. Amalucado. 9—Confiar. Escarneces. Rezar. 10—Despacha. Actuava. 11—Guardarem.

VERTICAIS: 1—Apadrinha. 2—Provoca. Ulula. 3—Ecoar. Outra vez! Pender. 4—Pronome demonstrativo. Amarro. Sulcar. 5—Proteger. 6—Terceiro estomago das aves. Partiriam. 7—Estimulados. 8—Está á espreita. Sacerdote muçulmano. Zunir. 9—Ave semelhante ao pato. Camareiro. Não permite demora. 10—Secura. Filho de Adão e Eva. 11—Devaneadora.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3176

HORIZONTAIS: 1—Apressa. 2—Pio. Tia. 3—Lua. Capim. Sim. 4—Ir. Delirar. De. 5—Má. Ul. Cala. Ar. 6—Mesuras. 7—Os. Abel. Bá. Só. 8—Pé. Seladas. El. 9—Oca. Sarar. Aba. 10—Ore. Imo. 11—Examina.

VERTICAIS: 1—Limpopo. 2—Pura. Seco. 3—Aia. Dumas. Are. 4—Qó. Celebes. Ex. 5—Al. Sela. 6—Espicularam. 7—Irar. Dá. 8—Se. Malabar. In. 9—Ais. Rasas. Ama. 10—Aida. Sebo. 11—Mértola.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASO A INVESTIGAR—A Polícia Judiciária está a investigar um roubo de jóias e dinheiro que se verificou no 2.º andar da Calçada de Castelo Picão, 62-2.º, residência do sr. António Rodrigues, viuvo, de 83 anos. Foram encontradas impressões digitais num despertador, que se presume serem do autor do roubo.

MÁ SOCIEDADE—O sr. José da Costa, apresentou queixa á Polícia Judiciária contra o gefente duma sociedade de que faz parte, o qual lhe deu 710$00 de lucros, em vez de 13.710$00, que era a importancia que lhe cabia.

DESASTRES

ACIDENTE NO TRABALHO—Por se ter quebrado o escadote em que trabalhavam, nas instalações da fábrica Trifelaria, em Sacavém, receberam tratamento em S. José, recolhendo depois a casa, os pintores José de Oliveira, de 24 anos, residente na Rua Particular, e António Augusto da Silva Martins, de 19 anos, residente na Rua do Olaio, ambos de Sacavém.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Sociedade Cooperativa Aliança Operária 24 de Julho de 1888 comemora, amanhã o seu 63.º aniversário. Nesse dia, haverá, no salão de festas do Ajuda Clube, uma sessão durante a qual a sr.ª D. Maria Moreira de Castro e Silva fará uma conferência sobre «Cooperativismo». No domingo seguinte, dia 29, haverá um almoço de confraternização e, a 5 de Agosto, um passeio de 12 autocarros á região de Tomar.

CAMPISMO

O Campolide Atlético Clube inaugura, no dia 25, ás 22 horas, na sua sede, uma exposição de propaganda campista, a qual estará patente até 31 do corrente.

NATURISMO

A Sociedade Portuguesa de Naturologia promove, hoje, na sua sede, ás 21 e 30, uma sessão de propaganda do morango, com distribuição de fruta aos assistentes.

REGIONALISMO

CONCURSO DE CANTOS POPULARES ALENTEJANOS—A Casa do Alentejo está a organizar, para levar a efeito em Lisboa, no primeira quinzena de Novembro, um concurso de cantos populares alentejanos, para a disputa de prémios no valor de 10.000$00, instituidos pelo alentejano, sr. dr. Virgilio Baião.

O certame, de interesse para os estudiosos de assuntos etnográficos e musicais, facilitará a divulgação duma das manifestações mais caracteristicas e inconfundiveis da gente do Alentejo.

LINGUAS AFRICANAS

Até ao dia 30 de Setembro recebem-se na secretaria da Escola Superior Colonial os documentos de habilitação que entedam convenientemente apresentar todas as pessoas que se julguem em condições de realizar estágios no Instituto de Linguas Africanas e Orientais, anexo á referida escola.

EXPOSIÇÕES DE FLORES

No Quinta das Rosas, Algueirão, está aberta uma exposição de flores de estufa, abrigo e adorno doméstico, entre as quais sobressaem, pela sua rara beleza, as gloxinias de variadissimas cores, as Primulas, Begónias Rex e Avencas.

DE LUTO

D. Joana Tristão Neves de Almeida

Faleceu, ontem, a sr.ª D. Joana Tristão Neves de Almeida, de 79 anos de idade, viuva, natural de Baleizão. A extinta era mãe do professor da Escola de Belas Artes de Lisboa, escultor Leopoldo Neves de Almeida, casado com a sr.ª D. Marina de Castro Neves de Almeida, e das sr.as D. Mercedes Neves de Almeida Águas, casada com o sr. Angelo Baptista Águas, D. Luísa Neves de Almeida de Oliveira, viuva, D. Líbia Neves de Almeida Viegas, casada com o sr. Luís Gonzaga Viegas, e do sr. Leonel Neves de Almeida, já falecido. O funeral da bondosíssima senhora, que era dotada das maiores virtudes, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da igreja de Santa Isabel para o cemitério do Alto de S. João. O «Diário de Lisboa» apresenta sentidos pêsames á familia enlutada e em especial ao ilustre escultor Leopoldo de Almeida.

D. Ema Damas Mora de Carvalho Moutinho

Faleceu, ontem, na Amadora, a sr.ª D. Ema Costa Damas Mora de Carvalho Moutinho, de 40 anos, casada com o sr. Abel Acácio de Carvalho Moutinho, actualmente em Malange, Angola, donde a infeliz senhora havia chegado há pouco, com dois filhinhos, um de nove, outro de sete anos.

A sr.ª D. Ema Damas Mora de Carvalho Moutinho, que sofria de males motivados pelo mau clima, era filha da sr.ª D. Ema Damas Mora e do dr. António Damas Mora, já falecido, e irmã dos srs. drs. Mário Damas Mora, de Lisboa, e Fernando Damas Mora, actualmente em Africa, e, ainda, das sr.as D. Antonieta Damas Mora e D. Noémia Damas Mora Pepe.

O seu funeral deve efectuar-se ainda hoje, na Amadora.

Carlos Carvalho

Com 57 anos, faleceu o sr. Carlos Carvalho, alfaiate, casado com a sr.ª D. Eugénia de Carvalho e pai do sr. José de Carvalho.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da residência do finado, na Rua José Falcão, 66, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Dr. Jorge Mac Lean

Hoje, pelo meio-dia, rezou-se na basílica dos Mártires, missa por alma do dr. Jorge Mac Lean, que foi ministro do Peru em Lisboa, e que foi morto a tiro nos arredores de Lima.

A missa foi celebrada, no altar-mor, pelo rev. Augusto dos Santos e ao piedoso acto estiveram presentes, entre outras individualidades, os srs. dr. Henrique Viana, que representava o sr. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros; ministro do Uruguai, dr. Julio Dantas e esposa; almirante Magalhães Correia, Humberto de Saboia, coronel Esmeraldo Carvalhais, Pedro Correia Marques, director de o nosso colega «A Voz» e esposa; coronel Luís de Sant'Ana, Mário da Silva Heitor e prof. dr. Cordeiro Ramos.

Assistiram também á cerimónia religiosa o pessoal da legação e do consulado do Peru.

Missa pelas vitimas do desastre de Robertsfield

Por mandato da direcção da Pan American Airways em Lisbea, foi hoje rezada missa na basílica dos Mártires, por alma das vitimas do desastre de aviação de Robertsfield, na Libéria, ocorrido em 22 de Junho.

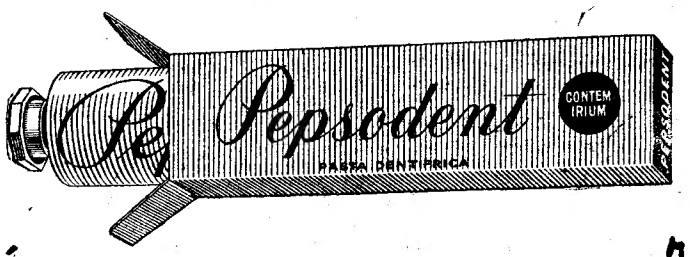
O piedoso acto, celebrado pelo rev. padre Domingos Martins, na capela-mor, começou ás 11 horas e a ele assistiram, além dos directores e alguns funcionários da Pan American Airways, familias e pessoas amigas dos desditosos passageiros do quadrimotor.

D. Berta Beça de Aragão

Mandada rezar por seu filho, sr. capitão Alvaro Beça de Aragão, celebra-se amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, missa do 30.º dia por alma da sr.ª D. Berta Beça Aragão, que foi mãe extremosa e senhora de excelentes virtudes.

Quer ser aquela em quem admiram os maravilhosos dentes brancos? Use Pepsodent!

O Irium contido em Pepsodent é a única substancia capaz de dissolver integralmente e com suavidade, a "pelicula" baça e desgraciosa que ofusca o brilho natural dos seus dentes. Estes adquirem então uma brancura que a surpreenderá a si mesma.



O ÚNICO DENTIFRICO QUE CONTEM Irium

TAMANHO GRANDE - 10 Esc. Indústrias Lever Portuguesa, Ld.ª - Sacavém

PP.-P4-606

Tágide

Tem o seu aprazível terraço aberto, à hora do «cocktail»

* * *

à noite

Alexiane

LARGO DA BIBLIOTECA, 19

Telef. 35327

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-25301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA — O tempo tem corrido muito quente, peo que os milharais se encontram esplêndidos, prometendo uma farta colheita, o mesmo acontecendo com o feijão. As vinhas, porém, estão muito fracas.

—Começaram os exames do 2.º grau, funcionando dois juris, um na escola da Murtosa (sede) e outro na de Pardelhas, o 1.º presidido pelo professor António Ruela de Almeida Ramos e o 2.º pelo professor Viriato Maia.

—Concluiu o curso do magistério primário na Escola de Coimbra, a sr.ª D. Maria Celeste Barbosa da Cruz Vaz Portugal, filha do sr. dr. Apolinário da Silva Portugal.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, filha e neta, partiu para Pinhel o escrivão de Direito, aposentado, sr. Alfredo Dias Coelho.

CAMPEONATO DE ATLETISMO

O Benfica venceu

11 das 19 provas disputadas

Os campeonatos nacionais de atletismo terminaram ontem, na excelente pista do Sporting, perante uma multidão desusada em competições atléticas.

Foi vencedor da competição máxima, em provas atléticas, a óptima equipa do Benfica, que confirmou, assim, o seu valor nesta categoria.

A vitória de ontem, obtida sem favores pelo Benfica, veio demonstrar que os seniores deste clube formam hoje o melhor lote na matéria. Desde Matos Fernandes, passando por Alcide, Araujo, Eleutério, Casimiro, Paquete até ao veterano Martins Vieira, todos foram os obreiros deste excelente triunfo benfiquista.

Nestes «Nacionais» de Seniores notou-se francamente uma melhoria em relação á época passada. Mais publico—verdadeiramente entusiasta—e mais valores individuais em grande plano. As «marcas» e os «tempos» verificados foram interessantes, podendo mesmo dizer-se que no total são bons. Verdade se diga que alguns resultados obtidos estão longe de agradar, mas nem tudo pode ser óptimo aos paladares mais exigentes.

O Benfica que desde o princípio da época vem sendo derrotado pelos «leões» nos anteriores campeonatos (aspirantes, principiantes e juniores) tomou agora a iniciativa do comando conquistando com autoridade os «regionais» e «nacionais» de seniores.

Bela vitória esta a do Benfica. Triunfo que veio espevitar os animos e cortar a carreira gloriosa do Sporting, na modalidade. E' que, pensamos nós, as vitórias repartidas pelos dois colossos da modalidade dos saltos, lançamentos e corridas, dá muito mais animação e interesse á sequência dos campeonatos.

Os «encarnados» precisavam — é o termo — deste triunfo e ele veio na altura necessária. Os onze primeiros lugares que conquistaram são a mais séria faceta do seu valor. E' preciso ter uma equipa muito boa para que no conjunto das 19 provas se obtenha pelo menos mais de metade dos títulos.

Não é demais repetir que a vitória dos benfiquistas teve significado especial, pois foi alcançada em condições que muito honram as cores do clube. As perspectivas quanto aos nacionais de seniores eram muito animadoras.

O segundo classificado, o Sporting—apesar de batido sem apelo nem agravo—portou-se bem. Faltam-lhe valores individuais, do mesmo quilate dos do Benfica. Além disto, há «estrelas» no seu quadro que não puderam dar o concenso activo nestes nacionais de seniores.

Os Belenenses, com a obtenção de dois títulos—obra de um só homem, atleta de raras qualidades—mantiveram a sua presença nestes «nacionais» de seniores.

O campeão nacional Joaquim Branco voltou, ontem, de novo, a patentear a sua bela forma. Correu com autoridade e ganhou como e quando quis. O atletismo português com mais dois ou três homens deste quilate subiria fortemente de cotação, além fronteiras.

Dos restantes clubes lisboetas, o Colégio Militar saíu-se bem, obtendo um terceiro lugar que é muito honroso para os futuros oficiais do Exército.

A representação da província foi um tanto ou quanto discreta. O F. C. do Porto e o Vigorosa, da mesma cidade, deram uma pálida ideia do que valem os homens do Norte. Nos juniores, a sua representação foi mais eficiente.

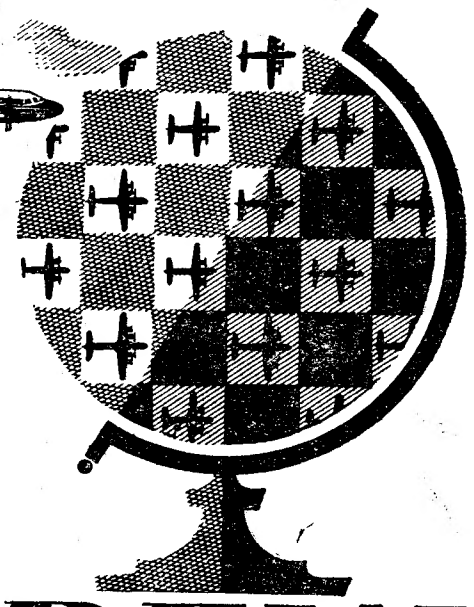
A cidade universitária também esteve francamente muito mal. A sua equipa pugnou por fugir a um papel de figurante. Bem sabemos que não tinham ambições.

São campeões nacionais para 1951:

100 metros—Paquete (Benf.), 10,6 s.
200 metros—Paquete (Benf.), 22,4 s.
400 metros—Casimiro (Benf.), 51,2 s.
800 metros—Dias (Sporting), 2 m. 1,5 s.
1.500 metros—Branco (Belenenses), 4m 4,8 s.
5.000 metros—Branco (Belen.), 15 m. 29,4 s.
10.000 metros—Filipe (Sport.), 32 m. 55,6 s.
3.000 metros, obstáculos—Araujo (Benfica), 9 m. 49,8 s.
110 metros, barreiras—Matos Fernandes, (Benf.), 15,3 s.
400 metros, barreiras—Matos Fernandes (Benfica), 57,1 s.
Altura—Serodio Gomes (Cif), 1m,75.
Comprimento—Alvaro (Sporting), 7m,09.
Triplo—Alcide (Benfica), 14m,32.
Vara—Costa (Benfica) 3m,20.
Peso—M. Silva (Sporting), 13m,21.
Disco—M. Silva (Sporting), 41m,01.
Dardo—Muralha (Sporting), 51m,58.
Martelo—Albuquerque (Benfica), 43m,93.
4×100 metros—Benfica, 44,5 s.
4×400 metros—Benfica, 3 m. 35,6 s.

HAVAS

Os aviões da SABENA podem transportá-lo a 28 países do mundo num total de 61 cidades importantes.
LISBOA–BRUXELAS
Ida e volta, 3.414$80
Taxas incluidas.
Validade 23 dias.



VÔE PELA
SABENA
LINHAS AÉREAS BELGAS
INFORMAÇÕES EM TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS E
Agente geral para Portugal:
AERO PORTUGUESA
Av. da Liberdade, 120
Telefs. 3 1128/9 - 3 2436
LISBOA
SABENA
Praça Luis de Camões, 27
Telefone - 2 4004
LISBOA

DESPORTOS

DESFAZENDO UM BOATO

Lê-se em «A Bola» de sábado passado, na secção *Boatos e... Certezas:*

O seleccionador nacional sempre deu umas instruçõesinhas tácticas lá no Brasil!

*

A notícia carece inteiramente de fundamento. Esclarecemos mais uma vez havermos acompanhado o Sporting ao Brasil, por convite amável, como jornalista, não desempenhando funções de ordem técnica fossem quais fossem. Por conseguinte, não demos instruções, ninguém no-las solicitou, tornando-se evidente que, em tais circunstancias, não podiamos nem deviamos meter a «foice em seara alheia». Por que nunca enjeitámos responsabilidades, temos o direito de não arcar, pelo menos, desta vez, como nos está a apetecer, com as que não nos cabem. Na excursão ao Brasil fomos só e exclusivamente jornalista. Mais nada. O Sporting tinha lá os seus técnicos. A notícia de «A Bola» não é, portanto, uma certeza, mas um simples boato sem a mais leve consistência. Igualmente carecem de fundamento as notícias que nos dão como orientador-técnico do Sporting, na próxima época, em matéria de futebol.

—T. da S.

Tauromaquia

A novilhada de Algés

Os melhores da novilhada de ontem em Algés, que encheu dois sectores da sombra e dois do sol, foram dois portugueses, Manuel Conde e Francisco Mendes. O valente Conde, frente a um manso do Marquês justificou, após boas tentativas de frente, a legitimidade da sorte á volta com estes touros. Depois, com outro Rio Maior, realmente nobre, voltou a demonstrar a decisão e inuição que o recomendam dentro da actual geração de cavaleiros. Em ambos os touros ouviu aplausos e ovações com chamada.

E Francisco Mendes, dos melhores da nova fornada de novilheiros, houve-se admirávelmente com os piores da citada ganaderia, em ambos provando notável serenidade, desenganando-os e mandando-os á força de parar com calma. Usa da capa com bom estilo, bandarilha aguentando bem a arrancada, e maneja a «muleta» com vista e sem perder a cara. Ouviu constantes aplausos, a que somamos o nosso, e deu volta á arena, sempre calmo, como quem assim encara o futuro, seguro de chegar, sem pressas.

O mexicano Fernando Lopez, que chegou a tomar alternativa, sofreu depois colhidas que lhe tiraram animos, deixando-lhe, porém, conhecimentos do oficio, como ontem demonstrou, por vezes. E o valenciano Honubria, que há alguns anos deu boas tardes em Madrid, conserva apenas a facilidade de bandarilhar tão apreciada entre nós, e que lhe garante lugar numa quadrilha. Um dos seus novilhos inutilizou-se, e ele compensou usando da «muleta», mas áquem do que merecia o touro, o 2.º de cavalo.

Os forcados do Baixo Alentejo estiveram por cima, e Leopoldo Alves, indulgente com a demorada reparação dumas calças, foi enérgico ao mandar recolher um touro ao curral. Enfim, pode o publico não ter saído contente, mas tem motivo para o estar o sr. Manuel Barbosa, a quem saiu o faqueiro sorteado, e a empresa, que não deve ter perdido muito, e teve a compensação de ficar com a máquina de costura, que saiu num bilhete sobrante.—«El T. P.».

Em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 23 — Promovida pelo Alhandra Sporting Clube a favor da Misericórdia da mesma vila, realizou-se ontem aqui uma novilhada em que foi aplaudido o cavaleiro Fernando Salgueiro, pelo aproveitamento dum bravo e pela diligência com que procurou um manso.

O novilheiro António José de Oliveira confirmou a sua habilidade com a capa e a «muleta», e bandarilhou bem. E foi também aplaudido o seu colega espanhol Fernando Rojo «Nélita», que fazia a sua apresentação em Portugal e deixou boa impressão. Os forcados da Alhandra pegaram bem, sendo prestada homenagem ao antigo forcado Arnaldo Pinheiro, da Alhandra, em volta á arena.—(E.).

No próximo domingo, em Algés

Em Algés realiza-se no próximo domingo um festival promovido pelo Clube Tauromáquico a favor da Casa de Santo António e em que tomam parte os cavaleiros-amadores srs. Faustino da Gama e Castro Pereira e, a pé, José Rosa Rodrigues e outros, coadjuvados pelo famoso Domingo Ortega, que lidará um novilho.

VIAGEM AO PORTO

Cedo, 3 lug., aut. desp. gas. a meias. Telefone 28616.

Os campeonatos de ténis da Curia

patrocinados pelo Diario de Lisbôa

principiam depois de amanhã

Organizados pelo Curia Palace Sports Clube, com o patrocínio do «Diário de Lisboa» e do nosso colega «O Primeiro de Janeiro» principiam depois de amanhã os 22.os Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia—certame de largas e honrosas tradições, que, no ténis nacional, ocupa um lugar inconfundivel.

O torneio deste ano apresenta-se repleto de interesse. Justificar esta afirmação é, nem mais nem menos, do que repetir o que temos dito nos anos anteriores. A certeza de uma organização cuidada e a presença dos melhores tenistas portugueses bastam para assegurar o êxito do certame promovido pelo clube de Gil de Almeida.

A Curia vai, pois, estar em festa durante cinco dias—de quarta-feira a domingo. Depois de amanhã realiza-se a final do campeonato nacional interclubes, de 2.ª categoria—taça «Rodrigo de Castro Pereira». Reacende-se a rivalidade Norte-Sul, mercê do embate entre as melhores equipas de cada uma das regiões (Norte e Sul) e nascem despiques para as restantes jornadas, que serão ocupadas com as quatro provas individuais em que se desdobram os campeonatos e nas quais devem intervir, entre outros, José Roquete, Philip Kendall, Irineu Pais, Alex. Magalhães, Rui Pereira, Faustino David, Pedro Vasconcelos, Biscaya da Silva e João Caetano.

Foram instituidas as seguintes taças: «Gil de Almeida», para singulares-homens; «O Primeiro de Janeiro», para pares-homens; «Diário de Lisboa», para pares-mistos; «Junta de Turismo da Curia», para singulares-senhoras; «Clipper», para a prova de «Consolação».

Como é de tradição, os Campeonatos da Curia dão ensejo a uma série de festas mundanas e a outras competições desportivas de muito interesse. E' isto, afinal, o que dá as características especiais dos torneios da Curia.

O SR. DR. GOIS MOTA

vai falar da viagem do Sporting ao Brasil

Realiza-se no próximo dia 27, pelas 21 e 30, na sede do Sporting, a sessão solene comemorativa do 45.º aniversário do clube.

Na sessão solene serão distribuidas as medalhas aos campeões da época anterior, diplomas de sócios de mérito e benemérito, medalhas de mérito e dedicação e ainda distintivos especiais aos sócios com 25 anos de efectividade.

Esta distribuição será precedida de uma palestra proferida pelo sr. dr. Gois Mota, vice-presidente da Direcção que tornará publico o relatório da viagem da caravana desportiva do Sporting ao Brasil.

ATLETISMO

Campeonatos promovidos pela F.N.A.T.

A F. N. A. T. vai fazer disputar nos dias 11 e 12 de Agosto, em Lisboa, o campeonato distrital de atletismo, e nos dias 25 e 26 do mesmo mês, o Campeonato Nacional, também em Lisboa, no Estádio Nacional.

A inscrição dos atletas—todos inspeccionados nos serviços médicos da F. N. A. T.—deve ser entregue na secção de Educação Física do Organismo do Trabalhador Português até ás 17 horas do dia 27 de Julho.

A semana do contribuinte

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Declaração de prédios novos, reconstruidos, etc., de que tratam os artigos 7.º e 8.º do decreto n.º 16.731.

Apresentar durante o mês corrente a declaração respeitante aos prédios novos, reconstruidos, melhorados ou modificados, nos doze meses anteriores.

Decreto n.º 25.300, art.º 2.º

Prédios devolutos

Participação

Apresentar *dentro de 15 dias*, a contar daquele em que o facto se verifique, na competente secção de finanças, a participação respeitante aos prédios e andares que fiquem devolutos.

Decreto n.º 20.549, art.º 2.º, § unico

Renovação de declaração

Renovar, durante o mês corrente, a declaração estabelecida no artigo 2.º do decreto n.º 20.549, sempre que os prédios urbanos ou andares *continuem* devolutos.

Decreto n.º 26.338, art.º 19.º

Observações—Não há disposição legal que se oponha á anulação da respectiva contribuição predial pelo facto de um prédio devoluto ter estado sem escritos.

Acordão do S. T. A., no «Diário do Governo n.º 48, II série, de 26-2-1943.

A *renovação*, em Julho de cada ano, da declaração estabelecida no artigo 2.º do decreto n.º 20.549, *só deve fazer-se no ano seguinte áquele em que foi feita a respectiva declaração*, como está determinado no artigo 19.º do decreto n.º 26.338.

Entregue em *Abril* a participação a que alude o § unico do artigo 2.º do decreto n.º 20.549, já não há que renová-la em *Julho* desse ano, mas só em igual mês do ano seguinte se os prédios urbanos ou andares *continuarem* devolutos, pois tal participação *só tem de ser feita* ou *renovada* uma vez em cada ano.

Boletim da D. G. C. Impostos de 1939, p. 317;

Ac. do S. T. A., no D. G., de 6-6-1938.

CAMARA MUNICIPAL

Imposto municipal para o serviço de incêndios.

Examinar de 1 a 8 do próximo mês de Agosto, o «lançamento» deste imposto.

Reclamações

Serão apresentadas dentro de *60 dias*, contados do início da cobrança (1 de Agosto de 1951);

As reclamações contra a liquidação e cobrança do imposto, serão apresentadas no Tribunal de Reclamações e Transgressões da Camara Municipal e serão assinadas por advogado, solicitador ou pelo interessado, mas, neste caso a assinatura será reconhecida ou o rôgo dado perante o notário quando o interessado não saiba escrever.

Código Administrativo, art.º 732.º e 734.º e seus n.os 1.º a 8.º.

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Reclamações

Contra o lançamento e liquidação do imposto complementar podem os contribuintes reclamar *no prazo de 90 dias*, a contar do dia imediato, inclusive, ao da abertura dos cofres para a sua cobrança—2 de Julho de 1951.

As reclamações serão apresentadas na secção de finanças respectiva.

Decreto n.º 16.733, art.º 18.º
Decreto n.º 32.680, art.º 1.º
Decreto n.º 36.420, art.º 33.º

Os colaboradores desta secção respondem particularmente a consultas sobre assuntos fiscais.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Durante a temporada que a companhia Vasco Santana efectuou nos Açores, realizou 11 espectáculos em S. Miguel, 13 na Ilha Terceira, 5 no Faial e 1 na Ilha de S. Jorge.

—A Casa do Alentejo vai promover em Lisboa, na primeira quinzena de Novembro, um concurso de cantos populares alentejanos.

—A actriz espanhola Mary-Sol segue para Luanda no dia 26, a bordo do vapor «Pátria».

—O novo Teatro-Cine de Malange deve ser inaugurado no final do corrente ano por um conjunto artistico ido de Lisboa.

—Em «fim de festa» dos espectáculos que no sábado e domingo se realizam no Coliseu do Porto, toma parte o artista Odyr Odillon.

—No dia 15 do próximo mês, começam no Teatro Apolo os ensaios da comédia de estreia da futura temporada de Inverno.

—E' provável que o Teatro do Ginásio reabra no próximo mês, não fazendo parte do elenco o actor Alves da Cunha.

—São seis os originais brasileiros que a companhia de comédias Dulcina-Odillon vai representar no Teatro Avenida, a saber: «Sinhá moça chorou», de Ernani Fornari; «Avatar», de Genolino Amado; «Já é manhã no mar», de Maria Jacinta; «Irene», de Pedro Bloch; «Amor», de Oduwaldo Viana e «Dona do Mundo», de Genolino Amado.

—Faz hoje 62 anos que faleceu o actor António Pedro, que foi grande na tragédia e na farsa.

Teatro de amadores

Concurso de arte dramática

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio convida as suas filiadas que deram a sua adesão ao II Concurso da Arte Dramática, a fazerem a sua inscrição definitiva até ao dia 31 do corrente, a fim de estas poderem ser confirmadas oficialmente pelo S. N. I. no fim do mês de Setembro. As provas prestar-se-ão em Novembro nas salas das candidatas e na presença dum juri que procederá á sua classificação.

Quinze teatros

a funcionar em Madrid

Madrid, que tem uma população de cerca de 1 milhão de habitantes—aproximadamente igual á lisboeta, incluindo o publico das linhas de Cascais e Sintra, por exemplo—mantém, actualmente, quinze teatros a funcionar, com quatro companhias de comédia e onze de espectáculos musicados, ou sejam zarzuelas e revistas. Destas quinze casas de teatro, cinco apenas anunciam ar refrigerado e «temperatura ideal»—o que equivale a dizer que, não obstante Madrid ter mais calor do que Lisboa, os madrilenos não se afastam do teatro por motivo das altas temperaturas...

Entre as peças em cena, Madrid mantém, no cartaz, com alguns meses de representação, «A Herdeira», que vimos no Nacional, e «Chama um inspector», que foi no Avenida com o título de «Está lá fora um inspector» e se estreou pouco antes da primeira representação em Portugal.

Chegará isto para ajudar os portugueses a compreender que o teatro é na verdade um espectáculo de todos os tempos e para toda a gente?

Imagem do dia

O TIVOLI apresenta esta noite ao seu publico um notável filme em tecnicolor, grande EXITO MUNDIAL, com uma interpretação inesquecível de JUNE HAVER e WILLIAM LUNDIGAN: «DUAS RAPARIGAS E UMA CANÇÃO». Trata-se dum filme que vem renovar o género e que nos apresenta 15 canções novas, algumas delas interpretadas pelo famoso HARRIS JAMES e a sua orquestra.

Ambiente com ar condicionado

IVONNE LAMARR

OS EXITOS QUE DÃO BRADO EM LISBOA **MAXIME**

A TRIUNFAL E ARREBATADORA ESTATUA DE CARNE
IVONNE LAMARR
Escultural super-vedeta em belos bailes de fantasia

A ESPLENDIDA E DINAMICA
Orquestra ALMEIDA CRUZ
no novo «show» admiravel «BRASIL»

A grande interprete do baile flamenco
JOSEFINA MARIA
Acompanhada por Carlos Ramos e Manolo Navarro

A brilhante parelha de baile **MIRELLA y MURILLO**

MARY SOL ARLEN DORIS

CARMEN GIMENO, CARMEN BERLANGA, ESMERALDA DE LOS REYS, CARMENCITA ROIG, LOLITA CALVO, LOLITA VALADARES E ROSA MARFIL

Música pela Orquestra **TROPICAL BOYS** com o cantor ARTUR RIBEIRO

EM BREVE: SUPER-ESTREIA DE GRANDE FAMA

CRISTAL AR CONDICIONADO TEMPERATURA AMENA

—APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES—

O FAMOSO BALLET **SACHA GOUDINE**

com as suas oito formosíssimas solistas num encantador espectáculo com
TRIO MADRID - MARY ARILLA - MARGOT GALLEGO
HERMANAS ROGER - PERLA LEVANTE - BELEN CRUZ

As dinâmicas e alegres orquestras
Conjunto **ALBUQUERQUE** e **NIGHT AND DAY**
com os estilistas da canção **EGAS MONIZ** e **ABREU MOREIRA**

DAQUI NINGUEM ME TIRA...

E' vê-los ás centenas, todas as noites, despreocupados e radiantes, gozando o espectáculo da sua maior predilecção

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Gente de todas as idades, homens e senhoras, ricos ou remediados, irmanados no mesmo desejo de prazer e satisfação, disputam em convivio social os encantos que lhes reserva o grandioso

PARQUE DE PALHAVÃ

E' tanta a variedade e quantidade, que as noites passam depressa e não há remédio senão voltar para ver melhor e saborear

E TODAS AS NOITES A FESTA CONTINUA

TEATRO VARIEDAES
Telefone 26037
A's 21.45
O ESPECTÁCULO RECOMENDADO PELA CRÍTICA
OS FILHOS DE EDUARDO
COM
ASSIS PACHECO — ALMA FLORA — RAUL DE CARVALHO
O mais sensacional elenco da actualidade!

PALÁCIO HOTEL
Termas de S. Pedro do Sul
O MELHOR HOTEL DAS TERMAS
Concessionário José Fortes
Aberto desde 20 de Julho, sob a orientação técnica de ALEXANDRE D'ALMEIDA.
Telefones: 7257/7258

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rápida R. DO OURO, 200

COLISEU
HOJE, A'S 21,45
EM ESPECTACULO INTEIRO
A grandiosa e deslumbrante fantasia
SOL DE PORTUGAL
Um êxito total
80 - FIGURAS EM CENA - 80

Casino Estoril
HOJE: DESPEDIDA do actual programa
AMANHÃ: ESPECTACULO EXTRAORDINARIO dedicado aos excursionistas ingleses do paquete «HIMALAYA»

Na Cave do Café Portugal
Almoços a 25$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

OLIMPIA CLUB OS MAIORES EXITOS e ATRACÇÕES da ACTUALIDADE
MOREN y GRACY Os reis da elegancia e do bai e moderno
MERCÉ insinuante e escultural artista
Num grandioso e extraordinário programa cheio de novidades com
LITA VIVIAN — SALOMÉ — LUISA ROYO — CARMEN UBILLA — CARMEN ROCIO — MILITA MARTIN — LILIAN DE NAGY
E a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GIL ROMERO

EDEN Telef. 20768 — A's 21,30
Perdidos na escuridão
notável interpretação de Vittório de Sica, com Fiorella Betti
«Matinées» às 15,30 e 18,15

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 15
A comédia de gargalhada
Um beijo no escuro
e o empolgante filme
Rumo a Tóquio
com Cary Gran.

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
Hoje: Despedida do colossal êxito
Capitão Invencivel
com Victor Mature, Bruce Cabolt e Allan Ladd

HOJE, às 21,30 **TERRAÇO** Preços populares
O vibrante filme de mistério, em estreia
O ARREPENDIDO com Robert Mitchum
Em rep: **A Cidade Mágica**, com James Stewart

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
Miguel Strogoff
O filho de Robin dos Bosques

TERRASSE Tel. 20017 — A's 21
SEGUI EM O MEU DESTINO
O pirata dos meus sonhos

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30
ESTREIA ADMIRAVEL
Duas raparigas e uma canção
Em tecnicolor, com June Haver e William Lundigan

TELEFONE 26305
Politeama HOJE AS 21,30
O extraordinario filme em pleno exito
Retrato da vida
com a famosa vedeta Mai Zetterling

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES: as 15-18-21,30
com a sala refrigerada
PASSAPORTE PARA O PARAISO
com Stanley Holloway e Basil Radford

Pavilhão Português Parque Mayer Ás 21 e 30
SALOMÉ
com Ivonne de Carlo e
Beija o sangue das minhas mãos

REX Telef. 29656. A's 21 e 15
O cavaleiro do rei
e Deolinda Rodrigues na canção «SANTA LUZIA»

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O Gendarme Desconhecido
com Cantinflas

Foi hoje retirado

da estrada de A-da-Beja

o cadáver do cabouqueiro

Pouco depois das 13 horas, os peritos do Instituto de Medicina Legal, acompanhados do chefe Jesus, estiveram na estrada da Falagueira, que liga á de A-da-Beja, a examinar o cadáver do cabouqueiro Fernando da Silva, de 40 anos, que, no sábado ultimo, á 1 hora, foi encontrado pelo cabo da G. N. R., do posto da Amadora, Alvaro Rapoula, o qual tomou imediatamente as providências que se impunham.

Junto do cadáver do pobre cabouqueiro tem permanecido desde o momento do crime, um fiel e dedicado amigo da vítima—um cão, que não tem sido possível afastar do local.

Os indivíduos que estiveram a jogar as cartas com a vítima até ás 22 e 30 horas, numa taberna, e que foram detidos pela G. N. R. conforme ontem noticiámos, e a quem ela mostrou antes de sair do estabelecimento quatro notas de 500$00, negam ter qualquer interferência no assassinio.

Os três presos foram entregues á Polícia Judiciária e o cadáver foi, depois do exame dos peritos, removido para a Morgue, a fim de ser autopsiado. Tudo indica que o móbil do crime foi o roubo.

Os temporais na Inglaterra

causaram a morte de 4 pessoas

LONDRES, 23.—Morreram 4 pessoas e ficaram feridas 7 devido a faiscas durante a violenta tempestade que desabou ontem á tarde sobre Londres e o Sul da Inglaterra. Na região londrina ficaram destruidas umas 40 casas e os estragos materiais causados pelos raios e chuvas torrenciais que se seguiram são muito importantes.

Foram destelhadas casas, ruiram chaminés e inundaram-se caves devido á chuva. Funcionários das brigadas de incêndio consideraram-na a maior tempestade dos ultimos vinte anos.

Rebentou com tal rapidez que os veraneantes, momentos antes a tomar banhos de Sol, ficaram encharcados até poderem encontrar abrigo. Automobilistas que se dirigiam para Londres ficaram bloqueados pelas inundações.—(F. P. e R.).

DESCOBRIU-SE UMA VITAMINA

que pode revolucionar o tratamento do cancro

BELO HORIZONTE, 23 — «Um raio de luz nas trevas da cancerologia»—assim denomina o farmaceutico Arnaldo Ferreira Estrela, a propósito de uma vitamina que descobriu e que poderá, segund oafirma, revolucionar o tratamento do cancro.

Trata-se de um óleo extraido de folhas e sementes de certa planta, abundante na flora brasileira, contendo uma vitamina que produz a fixação do cálcio no organismo. Aquele farmaceutico exerce a sua profissão na localidade de Carmélia, municipio de Dom Joaquim, mas, devido ás circunstancias do meio, exerce também medicina. Diz que experimentou já o seu «anti-canceroso» em casos não operáveis, obtendo bons resultados.—(F. P.).

Dr. Pequito Rebelo

Após dois meses de ausência em Espanha, regressou ontem a Lisboa o sr. dr. Pequito Rebelo que em Madrid proferiu duas notáveis conferências relacionadas com a agricultura e a crise da hora presente. Nas provincias do Norte de Espanha, especialmente na Navarra, dedicou-se ao estudo das regiões e dos progressos da técnica agricola, tendo sido recebido pelas entidades oficiais e particulares com manifestações de estima e apreço.

Super-Powered Emerson Radio

PORTÁTEIS, PILHAS E CORRENTE

Distribuidores:

COSTA & BRITO, LDA.

R. da Conceição, 35-1.º Dt.º—Lisboa

A' venda pilhas EVEREADY para renovações.

Quando uma causa é justa

cedo ou tarde triunfa.

O exito da **Grande Ourivesaria da Moda** está na correcção das suas transacções.

Rua da Prata, 257

O IV Congresso do Sangue

reuniu em Lisboa

os mais ilustres representantes das mais diversas actividades médicas

No salão nobre do hospital de S. José, realizou-se hoje a sessão inaugural do IV Congresso Internacional de Sangue. Presidiu o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, que dava a direita aos srs. engenheiro Trigo de Morais, subsecretário de Estado do Ultramar, dr. Ernesto de Morais, professor da Faculdade de Medicina do Porto, e drs. José Paredes e Almerindo Lessa, respectivamente, director do Serviço de Transfusões e médico-chefe do mesmo, que é também o secretário-geral do Congresso, e a esquerda aos srs. dr. Ribeiro Queirós, subsecretário de Estado da Assistência, professores Tzanch, francês, presidente do Congresso, Haden, representante dos Estados Unidos, e Ilidio Barbosa, inspector-superior dos Hospitais Civis de Lisboa.

Assistiram muitos dos 300 congressistas, alguns dos quais acompanhados por senhoras das suas familias.

O sr. dr. Almerindo Lessa disse que terminam agora os intensos trabalhos de diversas comissões, realizados durante três anos, desde que, em 1948, o sr. dr. Trigo de Negreiros autorizou que ele se fizesse em Portugal, o que levou a desistirem os que optavam por Genebra ou pelo Cairo. Referiu-se á primeira Exposição Mundial do Sangue, que ia ser inaugurada, ao III Curso Internacional de Medicina e Cirurgia de Urgência, que começará esta noite, no hospital de S. José, e á reunião dos cientistas nacionais e estrangeiros, no dia 25, na Junta de Investigações Coloniais, para o estudo do problema da hematologia africana.

O sr. professor Ernesto de Morais, depois de propor um minuto de silêncio por alma do sr. marechal Carmona—que tencionava inaugurar o congresso e a exposição—disse que os nomes dos congressistas e os temas das teses são, só por si, uma garantia do exito do congresso.

O sr. dr. José Paredes falou do 3.º Curso Internacional de Medicina e Cirurgia de Urgência, a inaugurar hoje, evocando o valor e os resultados dos anteriores e enaltecendo as grandes vantagens das reuniões periódicas de médicos. E terminou, dizendo que espera que o referido curso satisfaça as justas aspirações do sr. ministro do Interior, que o tornou possivel e vai inaugurá-lo.

O sr. professor Diogo Furtado, em nome dos médicos dos Hospitais Civis de Lisboa, disse:

—Neste começo solene duma série de acontecimentos cientificos que são o corolário duma evolução registada em Portugal, devemos recordar que, há vinte anos, se o nosso nivel clinico era alto, o nosso nivel cientifico era baixo. Havia apenas tentativas isoladas, como o curso de aperfeiçoamento, em Arroios, por iniciativa do sr. dr. Anibal de Castro. Depois, criou-se a Sociedade Médica dos Hospitais Civis e começaram cursos variados, de aperfeiçoamento, entre os quais alguns da Ordem dos Médicos. Tudo isto marca um real progresso cientifico, que não seria, verdadeiramente, possivel, se não existisse um enorme nucleo de médicos e cientistas nos Hospitais Civis.

Depois de agradecer as possibilidades materiais concedidas pelo sr. dr. Trigo de Negreiros, primeiro como subsecretário de Estado da Assistência e depois como ministro do Interior, e de fazer votos para que os seus sucessores continuem a sua valiosa obra, perguntou: «Representa este progresso uma transferência de poderes?», respondendo:

—Entendo que não, tanto mais que o fenómeno se dá em todo o Mundo. E que as faculdades, assoberbadas pelo numero dos alunos e pelas suas funções, vêem-se obrigadas a transferir para os hospitais muitos trabalhos especializados que eles, de posse dum material cada vez mais rico, podem efectivar, completando a obra das escolas. Só temos de festejar——concluiu—mais esta etapa duma obra que começou há vinte anos, e que espero continuará.

O sr. professor Tzanck enalteceu Portugal—«este magnifico País que, na História, esteve sempre á cabeça dos descobrimentos no Mundo». E, depois de entregar ao sr. ministro do Interior o emblema do congresso, a que preside, salientou que estão agora reunidas em Lisboa as mais eminentes personalidades que se têm dedicado ao estudo do sangue, lembrou os mestres e os investigadores que já morreram, disse que hoje não é já necessário defender o sistema da transfusão de sangue, que está consagrado:

—A transfusão já foi perigosa. Hoje, só é necessário fazê-la quando e como se deve. No começo deste século nada se sabia acerca do sangue, procurando-se outras substancias para o substituir. Mas, felizmente, da metafisica passou-se á fisica; e actualmente, o médico é o reanimador da vida, rectificando, mesmo, por vezes, os erros da Natureza.

Quanto a alergia, afirmou que ainda não podemos descobrir tudo, ficando essa glória para a futura geração.

Historiou a evolução da ciência do sangue e da organização dos serviços de transfusão, dizendo que, há dez anos, numa reunião da especialidade, ninguém perguntava nada, porque nada se sabia, acontecendo hoje o contrário. E, depois de destacar as vantagens destes congressos, não só pela parte oficial, mas pelas conversações particulares entre cientistas, agradeceu aos dadores de sangue, afirmando:

—Eles trazem-nos o sangue e a esperança—uma grande esperança. Mostram, eloquentemente, o dever do homem forte para com o fraco, do homem são para com o doente. São, assim, para todos nós, uma esperança numa era nova!

O sr. Haden, em nome dos congressistas norte-americanos, mostrou a sua satisfação por o congresso se realizar neste belo País, manifestando a sua esperança nos resultados cientificos das suas reuniões.

O discurso do sr. Ministro do Interior

Em seguida, o sr. ministro do Interior proferiu o seguinte discurso:

—Em nome do Governo, apresento a todos os congressistas as mais cordiais saudações e ainda os melhores cumprimentos de boas-vindas aos estrangeiros que nos honraram com a sua visita e participação nos trabalhos do congresso. Se bem que reuniões desta natureza se sucedam por toda a parte, cabe, no entanto, a Lisboa a glória de juntar dentro dos seus muros, e pela primeira vez, os mais ilustres representantes das mais diversas actividades médicas. Por isso, regozijando-nos embora com o facto de ser escolhida esta cidade, de tão grande projecção no Mundo na magnifica época de quinhentos, em que descobrimos rotas e terras antes ignoradas, para nela se realizarem, simultaneamente, o IV Congresso Internacional do Sangue, o III Curso Internacional de Medicina e Cirurgia de Urgência, o 1.º Colóquio de Hematologia Africana e a I Exposição Mundial de Sangue, não posso deixar de dizer que essa honra lhe era, em grande parte, devida. Na verdade, foi no Congresso Internacional de Medicina, realizado em Lisboa, em 1906, e no qual participaram 25 países e cerca de 2.000 médicos, que, pela primeira vez, foi sugerida a ideia da criação de um organismo internacional com caracter de permanência, destinado precisamente a coordenar a acção dos diferentes congressos de Medicina.

«A ideia lançada em 1906, só 45 anos depois, com a realização do congresso, do curso e exposição que hoje inauguramos, teve a sua consagração no dominio dos factos. Está nas vossas mãos assegurar que tão generosa ideia frutifique em actos de finalidade identica. Para tanto, basta que, da permuta das vossas descobertas cientificas, dos conhecimentos da vossa experiência, e até do vosso convivio—viver é conviver—resulte uma larga obra de solidariedade em beneficio da saude e da felicidade humanas.

«O meu País está particularmente atento a tudo quanto possa contribuir para melhorar a saude ou prevenir a doença e, por isso, prestará o seu concurso a todas as iniciativas que, como esta, visem o progresso das ciências médicas e a coordenação das suas actividades afins ou conexas. Os vossos trabalhos vão decorrer na calma e na tranquilidade que constituem uma das caracteristicas da nossa vida colectiva. Que o espirito de entendimento e colaboração que preside ás vossas reuniões seja o reflexo daquele que deve animar os diferentes povos, porquanto precária será sempre a saude dos individuos, se as nações a que pertencem estiverem doentes. Assim, médicos e politicos devem dar-se as mãos na defesa da saude dos povos ou dos individuos confiados aos seus cuidados, á sua ciência e á sua dedicação. Médicos e politicos devem cumprir o seu dever em todas as circunstancias, sofrendo com resignada paciência, uns a injustiça dos doentes e outros a ingratidão dos povos.

«Renovando os cumprimentos de boas-vindas e esperando que leveis de Portugal e da hospitalidade do seu povo uma lembrança agradável, formulo os mais sinceros votos por que o Congresso, o Curso e a Exposição que hoje inauguramos, logrem tal exito, que a comissão organizadora, a quem é devida uma palavra de agradecimento e homenagem, e, bem assim, todos os congressistas se sintam moralmente compensados dos esforços despendidos e até do incómodo que para tantos teria representado a sua deslocação.

«Por ultimo, quero agradecer ao professor Tzanck as suas palavras e a honra com que me distinguiu entregando-me o emblema do Congresso, que só posso aceitar na medida em que traduz o interesse que me mereceu a sua realização, bem como o desenvolvimento dos serviços destinados ao aproveitamento do sangue como meio terapeutico. No professor Tzanck saudo o nobre pais que é a França, recordando os laços espirituais que de há séculos nos ligam e têm suportado as contingências do tempo e da fortuna».

O sr. professor Carlos Santos traduziu para francês e inglês—que, com o português, são as linguas do Congresso—o discurso do sr. ministro do Interior, que, a seguir, com os srs. subsecretários do Estado da Assistência Social e do Ultramar, inaugurou, no Instituto Superior Técnico, a notabilissima I Exposição Mundial do Sangue, a que já fizemos largas referências. Os membros do Governo e as outras personalidades foram recebidos pelos srs. professor Tzanck e dr. Almerindo Lessa, presidente e secretário-geral do congresso.

Cuto Monumental do Areeiro, Ld.ª

(A PRAÇA DO AREEIRO)

É a que deveis preferir para o vosso carro ou autocarro por ser a mais ampla e possuir uma boa Estação de Serviço permanente.

Os ultimos

da elei

Na 1.ª e na 2.ª secções da Direcção Geral da Administração Politica e Civil, que funcionam no Ministério do Interior, continuaram hoje, sob a orientação do respectivo director-geral, sr. dr. António Pedrosa Pires de Lima, os trabalhos de apuramento de votos, para eleição do presidente da Republica, sr. general Craveiro Lopes. Os trabalhos de conferência são lentos e cuidadosos, pelo que os resultados são ainda em numero reduzido. Entretanto, já se vão apurando alguns resultados, relativos a diversos concelhos do País.

Assim, no *distrito da Guarda*, no concelho de Manteigas, dentre 845 inscritos, votaram 668, o que dá uma percentagem de 79 %; *distrito de Vila Real*, Boticas, 1.994, 1.736, 87 %, e Valpassos 3.833, 3.375, 88 %; *distrito de Leiria*, Leiria, 11.961, 9.081, 75,9 %, Nazaré, 1.922, 1.473, 76,6 %; *distrito de Santarém*, Benavente, 1,235, 1.027, 83 %.

No distrito de Setubal, Setubal, 5.475, 3.733, 68,1 %; Seixal, 1.009, 595, 59.7 %; Sesimbra, 1.818, 1.222, 67,2 % e Sines, 324, 147, 44 %; *Distrito de Viseu*, Mortagua, 2.134, 1.693, 79,3 %.

Os apuramentos no Ultramar

O Ministério do Ultramar forneceu á Imprensa os seguintes numeros, relativos ao apuramento de votos nas províncias ultramarinas, expresso em percentagens: *Cabo Verde*, superior a 90 %; *Guiné*, 89 %; *S. Tomé e Principe*, 93 %; *Angola—Distrito de Cabinda*, 92 %; Luanda-Cubango, 82 %; Zaire, 95 %; Unane, 96 %; Mochico, 89 %; Luanda, 87 %; Malango, 96 %; Luanda, 93 %; Uige, 93 %; Bié,

Dizem os leitores...

Os mortos e as suas sepulturas

Escreve-nos a sr.ª D. Lilia Domingos, para nos dar conta da sua mágua, perante as resoluções das administrações dos cemitérios que mandaram retirar das sepulturas as grades circundantes, destinadas a amparar as flores ali colocadas pelos vivos, em memória dos seus queridos mortos. Diz a nossa leitora que essa decisão foi tomada sem consulta ou aviso prévio, passando por cima dos interesses de quem mandou colocar tais grades com a aquiescência das administrações dos cemitérios, assim se desrespeitando os seus direitos, adquiridos, aliás, a troco de dinheiro e de acordo com um estado de coisas que nenhuma disposição camarária legal parece ter autorizado, visto não lhe ter sido dada publica divulgação.

Aqui deixamos, pois, os pontos de vista, postos pela nossa correspondente.

Gloria de Haven

passou hoje em Lisboa

Glória de Haven, a formosa artista americana, intérprete de diversos filmes, esteve em Lisboa de passagem para Roma. Glória de Haven parece não gostar de publicidade, pois limitou-se a dizer-nos que está de férias e tenciona visitar Roma e Capri, antes de seguir para França, onde ficará durante três semanas. Um pormenor curioso: Glória de Haven, que foi casada com John Dayne, faz hoje 26 anos e quando lhe pedimos que se deixasse fotografar, recusou-se amàvelmente. Que estava em férias e queria passar despercebida.

—Preciso de repouso depois de tantos meses de trabalho.

Assinaturas de Verão

DO

Diario de Lisboa

10 dias ... ... 8$00
20 » ... ... 16$00
30 » ... ... 24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

A Companhia de Seguros

ULTRAM

tem a honra de ser a primeira seguradora

Seguro de vida contra

P

resultados

ção presidencial

95 %; Congo, 98 %; Moçamedes, 46 %; Benguela, 78 %; Huambo, 85 %; Quanza Sul, 92 %; *Moçambique*, 95 %, e, por distritos—Inhambane, 99 %; Tete, 98 %; Quelimane, 97 %; Cabo Delgado, 99,8 %; Lago, 98 %; Lourenço Marques, 86 %; Beira, 94 %; Nampula, 96 %; Gaza, 95 %; *Timor*, 95 %.

Em Angola, foi de 87,4 a percentagem de votantes

LUANDA, 23 — Ao gabinete do sr. governador-geral têm chegado inumeros telegramas, de vários pontos de Angola, felicitando o sr. capitão Silva Carvalho, pela esmagadora vitória registada nas eleições de ontem, graças á excepcional afluencia d oeleitorado ás urnas. Registou-se a elevada percentagem geral de 87,4. Entraram nas urnas 41.963 votos a favor do sr. general Craveiro Lopes. Muitos eleitores, dando um alto exemplo de civsimo, tiveram de percorrer distancias entre 80 e 100 quilómetros para exercerem o seu direito de voto.

Os resultados apurados nos diversos distritos de Angola foram os seguintes: Congo, 5.518 inscritos, votaram 5.120, percentagem, 92,8; Malange, 3.688, 3.535, 95,8 %; Bié, 3.068, 838, 92,7 %; Huila, 5.947, 4.506, 75,8 %; Benguela (excepto o concelho de Amboim, que tem 814 recenseados), 13.277, 11.018, 83 %; Cabinda, 518, 476, 91,9 %; Luanda, 16.644, 14,470, 86,9 %.

O resultado total de Angola (faltando apenas Amboim, como se disse) foi o seguinte: 48.012 eleitores, votaram 41.963, na percentagem de 87,4 a favor do sr. general Craveiro Lopes.—(Lusitania).

A percentagem foi de 90,49 na província de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 23 — O sr. general Craveiro Lopes obteve 90,49 por cento dos votos do eleitorado moçambicano.

Os resultados apurados nesta cidade foram os seguintes: 1.ª secção, no edificio da Camara Municipal—votaram 86,31 por cento dos eleitores inscritos, sendo 1.126 votos para o sr. general Craveiro Lopes; 2.ª secção, no edificio dos Correios e Telegrafos—votaram 87,32 dos inscritos, sendo 904 votos para o sr. general Craveiro Lopes; 3.ª secção, na Escola Correia da Silva— votaram 87,75 dos eleitores, sendo 1.049 votos para o sr. general Craveiro Lopes; 4.ª secção—votaram 82,82 por cento dos eleitores, sendo 960 votos para o sr. general Craveiro Lopes.

As contagens finais nos vários distritos desta provincia ultramarina deram ao sr. general Craveiro Lopes as seguintes percentagens: Lourenço Marques, 83.57; Inhambane, 99,17; Gaza, 94,22; Beira, 90,42; Tete, 90; Quelimane, 96,39; Nampula, 93,28; Lago, 100; Cabo Delgado, 100.

O apuramento geral de toda a provincia de Mocambique dá 14.715 votos para o sr. general Craveiro Lopes, o que corresponde a 90,49 do eleitorado.—(Lusitania).

As eleições na Guiné

BISSAU, 23—A percentagem de votantes no acto eleitoral, realizado nesta cidade, foi de 90 por cento.—(Lusitania).

UMA VITRINA DE PORTUGAL

no «Museu do Homem» em Paris

PARIS, 23—No «Museu do Homem» inauguraram-se há dias as novas salas dedicadas á Europa, nas quais figura uma vitrina de Portugal, que chamou a atenção dos convidadoss, á inauguração, entre os quais figuravam muitas individualidades francesas e estrangeiras. A' cerimónia presidiu o ministro da Educação, que tinha a seu lado o prof. Heim, director do Museu Nacional de História Natural, e o prof. Vallois, director do «Museu do Homem». —(F. P.).

A perda de um DC 4

VANCOUVER, 23 — Não há vestigios do avião DC 4 desaparecido no sábado no Alasca. As pesquisas aéreas foram interrompidas devido ao mau tempo. Há pouca esperança de encontrar sobreviventes.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28°,7; mínima, 17°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,9; mínima, 19°,7.*

MARINA
ora a apresentar o
o risco operatório
éça informações

O corpo de Pétain

não será sepultado no Ossuário de Douaumont como o marechal pedira em vida

(Continuação da 1.ª página)

esclarecimento oficial a respeito do funeral do ancião, sabendo-se apenas que se realiza na ilha de Yeu.

O corpo de Pétain foi legalmente devolvido á familia. Competirá á esposa decidir quais as pessoas admitidas na camara mortuária. No entanto, como a vivenda Luco é estabelecimento sanitário militar, agirá só de acordo com a direcção do hospital. Cabe também á sr.ª Pétain fixar a data do funeral, que sairá da igreja de Nossa Senhora.

Soube-se, por outro lado, que além do capitão-médico Maitre, assistiram aos ultimos instantes do marechal uma religiosa, uma enfermeira e um enfermeiro.—(F. P.).

A curiosidade publica

PORT JOINVILLE, 23.—A notícia do falecimento do marechal Pétain foi conhecida com extrema rapidez em toda a ilha de Yeu. Imediatamente muitas pessoas, na sua maior parte turistas, convergiram para a rua principal de Port Joinville onde a vivenda Luco ergue os seus muros caiados encimada por uma tabuleta onde se lê: Hospital Militar de Nantes—Anexo da ilha de Yeu. Homens e crianças desfilaram então silenciosamente diante da casa cuja porta e janelas estavam fechadas. Gendarmes guardam as entradas da vivenda, enquanto um pelotão de guardas-republicanos estaciona nos jardins duma propriedade vizinha desabitada.

Embora nenhuma pessoa conseguisse penetrar na casa, soube-se que a sr.ª Pétain não estava á cabeceira de seu marido no momento da morte. Encontrava-se ainda no aposento vizinho onde passara a noite. Ás 9 e 23, o capitão-médico Maitre bateu levemente á porta do quarto da viuva informando-a da morte do marechal. A sr.ª Pétain, preparada há muito pela lenta agonia do marido, acolheu a notícia com muda resignação.—(F. P.).

O funeral de Pétain

PORT JOINVILLE, 23.—O funeral de Pétain realiza-se aqui na quarta-feira. E' verosimil que monsenhor Cazeaux, bispo de Luçon, assista á cerimónia religiosa.

Várias personalidades virão por essa ocasião á ilha de Yeu, nomeadamente o general Pierre Heering, antigo governador militar de Paris, e ó almirante Jean Fernet, antigo diréctor de gabinete do marechal. O cadáver foi vestido com a farda caqui de marechal da França, em cujo peito puseram só a medalha militar. Sobre as mãos juntas de Pétain colocaram o seu quépi com largas folhas de carvalho de ouro.—(F. P.).

Pétain não será sepultado no Ossuário de Douaumont

PARIS, 23.—Segundo as primeiras informações, o corpo de Pétain será enterrado no cemitério comunal da ilha de Yeu. Segundo parece, será colocado no caixão com o uniforme de marechal de França, mas não se sabe se com o bastão. A este propósito esclarece-se que, tendo deixado de pertencer ao Exército, não deixou todavia de continuar a ser marechal, titulo concedido por lei que nunca foi revogada.

A eventualidade da sua transferência para o Ossuário de Douaumont (Verdun) «como sepultura definitiva» foi, ao que parece, posta de parte pelos poderes publicos. Dá-se, com efeito a entender que, pelo menos de momento, essa transferência não será concedida, tanto por motivos de ordem publica como por questão de direito, estando o lugar primitivamente reservado a Pétain, ocupado pelo caixão do general Asselin, morto em Verdun na ofensiva de 1916-17.

Entretanto, chegou á Ilha de Yeu um destacamento de engenharia que vai fazer transformações na cidadela a fim de a transformar em colónia de férias para filhos de oficiais e sargentos.—(F. P.).

Um comunicado de Weygand

PARIS, 23 — O general Máximo Weygand, antigo generalissimo do exército francês, entregou á Imprensa um comunicado dizendo:

«Todos os franceses que se mantiverem fieis á memória do marechal Pétain são convidados a entender-se com os ministros do culto da sua religião para se associarem ás orações que serão rezadas pelo repouso da alma deste grande soldadb».

Este comunicado é igualmente assinado por Henri Bordeaux, Louis Madelin, André Chaumeix, Gerôme e Jean Tharaud, todos membros da Academia Francesa, assim como por Pierre Caziot, antigo ministro da Agricultura do Governo de Vichy, general Charles Brégart, antigo grande-chanceler da Legião de Honra, almirante Jean Fernet, antigo director do gabinete do marechal, general Pierre Heering, antigo governador militar de Paris.

No que se refere á transferência do corpo de Philippe Pétain para Douaumont, pedida esta manhã pelos seus advogados, soube-se que esta eventualidade está subordinada a decisão governamental, que pensa não dever tomar o gabinete demissionário.—(F. P.).

O pedido de revisão do processo

TOLOSA, 23.—«A morte do condenado não pode em nada influenciar a revisão em curso»—declarou Henri Noguères, antigo presidente do Supremo Tribunal de Justiça, interrogado a propósito do falecimento de Philipe Pétain. Depois de recordar que não dirigiu os debates do julgamento, confiados ao primeiro presidente do Tribunal de Cassação, esclareceu que, em contrapartida, teve de tomar conhecimento do pedido de revisão formulado pelos advogados do condenado.

«Entendendo—acrescentou—que um pedido de revisão contra uma decisão do Supremo podia muito bem ser introduzido, mas que convindo organizar uma modalidade especial que permitisse estatuir em semelhante matéria, designei um magistrado para presidir ao inquérito parlamentar e mandei para a mesa da Assembleia Nacional uma proposta de lei regulamentando a revisão. A proposta foi enviada á Comissão de Justiça e esta não fez o seu relatório antes do fim da legislação precedente. A proposta terá de ser renovada. Pelo seu lado, o ministro da Justiça apresentará no sentido do direito comum, á Comissão do Ministério da Justiça, o mesmo pedido de revisão»—(F. P.).

Mesmo no Verão:
Os tapetes são indispensáveis na Vossa Casa. QUINTÃO apresenta tapetes para todos os casos e épocas.
Visitem «QUINTÃO»
30 — RUA IVENS — 34

Beba VITASUMO bem gelado
SUMO NATURAL DE LARANJA ANANAS OU TOMATE

Não custa nada
Comprar barato e ser bem servido. Basta procurar a Grande «Ourivesaria Pimenta», 253 a 257 (Esquina de Santa Justa).

As investigações sobre o crime da Rua Heliodoro Salgado

Só hoje é que os peritos do Instituto de Medicina Legal, acompanhados do chefe Leonel e agente Canhoto, da Policia Judiciária, estiveram no 1.º andar da Rua Heliodoro Salgado a fazer exame ao cadáver da sr.ª D. Maria do Carmo Tavares de Carvalho, de 73 anos, que se presume ter sido agredida por sua sobrinha Maria da Conceição Tavares Rascão e pelo filho, Joaquim Carvalho Ferreira, sobre quem recaem graves suspeitas, pelo que se encontram detidos. A sobrinha da vítima nega terminantemente ter qualquer cumplicidade na morte de sua tia, alegando que não estava em casa á hora a que se deu o crime. Esta afirmação é contrariada pelo leiteiro, que esteve a entregar o leite nesse dia, o qual diz ter visto ambas, momentos antes de se ter dado o crime. Foi o cão que existia nesta casa que deu o sinal do crime, pois uivava impressionantemente, a ponto de alarmar os vizinhos. Este cão apresenta um ferimento no focinho, manifestamente provocado por um pontapé.

A sobrinha da vítima, assim como o filho, Joaquim Carvalho Ferreira, estiveram a ser interrogados durante a noite e a madrugada de hoje pelo chefe Jesus e agente Dias Brito. A Policia está convencida de que tem na mão os autores do crime, pelas contradições que se verificam.

Na véspera, segundo o testemunho dos vizinhos, tinha havido entre a familia uma violenta discussão, o que era corrente por divergências familiares.

Os peritos do Instituto estiveram a examinar o cadáver, a sua posição, assim como tiraram várias fotografias aos compartimentos da casa e desenharam a respectiva planta. Só depois destas formalidades é que o cadáver foi removido para a Morgue, a fim de se fazer a autópsia judicial.

O cardeal-patriarca

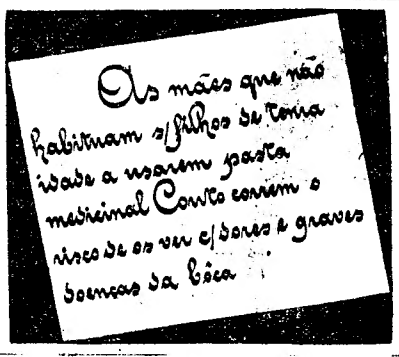
voltou para o retiro espiritual

O cardeal-patriarca de Lisboa, que no sabado passado deixara o Seminário dos Olivais, voltou hoje de tarde para aquele estabelecimento de ensino religioso, a fim de continuar a presidir ao retiro espiritual do clero da sua diocese.

Terças-feiras clássicas no TIVOLI

O J. U. B. A. apresenta e recomenda amanhã, ás 18 e 15, no Tivoli, mais um filme inglês que, além de ser quase inédito, julga digno das terças-feiras clássicas: «O Farol das Ilusões» (Thunder Bock) com James Mason, Redgrave, Barbara Mulen e Sili Palmer, criação audaciosissima e de grande actualidade, pois é, uma admiravel inversão pelos nevoeiros da Metafísica e da História, que todos os desiludidos do Mundo e dos homens deveriam ver. O comentarista é o distinto clinico e artista dr. João Carlos Celestino Gomes.

Hotel Infante de Sagres
Praça D. Filipa de Lencastre
Porto
HOTEL MODERNO
Todos os quartos com casa de banho
Diárias completas
1 pessoa ... ... 140$00 a 180$00
2 pessoas... ... 240$00 a 315$00
Só quarto e p. almoço
1 pessoa ... ... 95$00 a 135$00
2 pessoas ... ... 150$00 a 225$00
Serviço de restaurante á carta
Tel. 28101 Teleg. SAGROTEL



RECARGAS ESFEROGRÁFICAS
Carregamos qualquer marca, com garantia de bom funcionamento, por 4$00. Rua da Prata, 270, Papelaria Vasconcelos.

Frigoríficos INTERNATIONAL HARVESTER

CONSTRUIDOS NA MAIS MODERNA FÁBRICA DE REFRIGERAÇÃO DO MUNDO.

MODÊLO H-A 92
O NOVO GRANDE CAMPEÃO
GARANTIDOS POR 5 ANOS

Os frigoríficos "I. H." 1951, apresentam vários anos de avanço em características técnicas e beleza.

PREÇOS MODERADOS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

MODELOS DE 7,4 A 9,5 PÉS CÚBICOS • EM EXPOSIÇÃO E VENDA

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM PORTUGAL:
M. SIMÕES JR. - Rua da Prata, 68 - Telef. 30306 - LISBOA

DISTRIBUIDORES REGIONAIS:

CENTRO
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º - Esq.
Telef. 20353-32903 • LISBOA

ESTABELECIMENTOS SIDÁ, LDA.
Rua de S. Nicolau, 44-48
Telef. 22584-33027 • LISBOA

NORTE
M. SIMÕES JR., LDA.
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208
Telef. 25582 PORTO

SUL
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 57-59
Telef. 76 FARO

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 23: «O gendarme desconhecido», com Cantinflas e Mary Cortês; 3.ª feira, 24: «Touros de morte», com Carlos Arruza e Olga Jeminez, e Actualidades francesas; 4.ª feira, 25: «O capitão invencível», com Victor Mature e Alan Ladd, e a Voz do Mundo; 5.ª feira, 26: «A minha filha Joy», com Edwadd G. Robinson e Peggy Cummins, e «Esplendor selvagem»—de tarde e á noite; 6.ª feira, 27, «Passaporte para o Paraíso», com Stanley Holloway e Barbara Murray, e Universal News; Sabado, 28: «Retrato da vida», com Robert Beatty e Mai Zetterling; Domingo, 29: «O tesouro e os piratas», com Robby Driscoll e Robert Newton. De tarde: Desenhos coloridos.

Aos Domingos: De Tarde — Chá-Dançante—Todas as noites: BAILE.

4 Orquestras
ROMAN JACOWLEW
INTERNACIONAL
TONY AMARAL

Casaco e Calça

POR MEDIDA
550$00
Em óptimas fazendas á escolha do cliente
750$00
PALM BEACH
Artigo de Alta Novidade—Feito por medida, com forros de 1.ª
CASA VIDIGAL
RUA ARCO DO BANDEIRA, 219, 1.º
(Junto ao Arco)

Casacos Sport

CALÇAS DE VINCO INDESFORMÁVEL

Adão, camiseiros, sempre á frente na moda masculina.

São suas as criações de novidades em camisas e modelos de colarinhos, calções de banho PIROGA, blusas de praia e campo BIG-BEN e a falada camisa COCHEIRO.

ADÃO, CAMISEIROS
238 — Rua Augusta — 240
1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares
Tel. armazem 24064 — escritório 31143

Pensão «PINTO BESSA»

Rua da Estação, 56—PORTO—Em frente á estação de Campanhã. Telef. 51844. Acaba de passar por grandes melhoramentos. Instalações modernas Quartos simples e de luxo com água corrente. Diárias completas ou só quartos; escrupuloso asseio e o mais decente ambiente. Consulte-nos sobre preços.

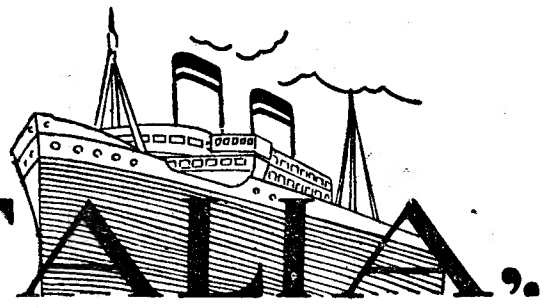
BARBEIE-SE MELHOR

COM

a famosa lâmina alemã que dura mais e custa menos!

Agente em Lisboa:
Jorge Antunes dos Santos
Rua Antero Quental, 44-A

"ITALIA"



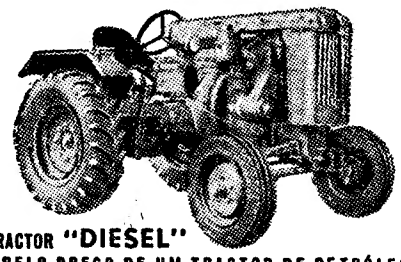
SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE
"VULCANIA"
DE 24 495 TONELADAS
recebe passageiros e carga
PARA HALIFAX e NEW YORK
EM 6 DE AGOSTO E 11 DE SETEMBRO
para **GIBRALTAR, PALERMO, NAPOLES, CANNES E GENOVA**
em 23 de Agosto e 28 de Setembro

OS AGENTES GERAIS
E. PINTO BASTO & C.ª, LD.ª
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 linhas)

NORMAG Diesel

15 CV. — 25 CV. — 35 CV.
DA NORMAG ZORGE G. M. B. H.



UM TRACTOR "DIESEL"
PELO PREÇO DE UM TRACTOR DE PETRÓLEO
ECONÓMICO NA AQUISIÇÃO E NA UTILIZAÇÃO
ROBUSTO NA CONSTRUÇÃO
SIMPLES E PRÁTICO NA CONDUÇÃO
IDEAL PARA TODOS OS TRABALHOS AGRÍCOLAS

Charruas — Grades de Discos — Todos os apetrechos agrícolas, auto-transportados com levantamento pneumático. Tomada de fôrça para usos agrícolas, ou trabalhos industriais.

EM EXPOSIÇÃO
NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
SECÇÃO COMERCIAL
BOQUEIRÃO DO DURO, 38
CAIXA POSTAL N.º 402—TELEF. 64788

Joana Tristão Neves

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Mercedes Neves de Almeida Águas, marido e filhos, Leopoldo Neves de Almeida, sua mulher e filhos, Luísa Neves de Almeida Oliveira, e filhos, Líbia Neves de Almeida Viegas, marido e filhos (ausentes), e Leonor Neves de Almeida Barca Luz, e marido, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30, da igreja de Santa Isabel, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Sociedade Geral

Para: **Bissau, Praia e S. Vicente**
(Via Leixões)

O S. S. «MARIA AMELIA»

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 26, 27 e 28 do corrente, salvo imprevisto para sair a 1 de Agosto

Cargas e Expediente
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

DISCOS LONG PLAYING

Longa duração—33 1/3 rotações—Microgravura

DECCA

Os novos discos L. P. que despertaram tanto interesse em todos os amadores de musica podem ser tocados em qualquer rádio-gramofone ou rádio mediante o novo toca-discos de 33 1/3 rotações, que apenas custa 1.200$00.

OIÇA-O E ADQUIRA-O NOS

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA. — 95, R. Nova do Almada, 99

A morte do ex-marechal Pétain

(Continuação da 1.ª página)

adornada pela sua arcaica ponte levadiça, ergue os seus baluartes, perto de Port Joinville, modesta aldeia de pescadores.

Com excepção das ultimas semanas, foi nesta cidadela, rodeada por uma cintura de grossas muralhas, dominada por um miradouro de construção recente, que o homem a quem se dera o nome de «o mais velho prisioneiro do Mundo», viveu os ultimos seis anos, vigiado de noite e de dia por 120 homens de guarda em pé de guerra, com instruções rigorosas—que chegavam a proibi-lo de circular na parada do forte quando Pétain ali dava os seus passeios diários.

Prisioneiro exémplar

Durante todo o tempo que o ex-marechal aqui permaneceu encarcerado, ninguém pôde entrar na cidadela sem autorização especial do ministro da Justiça.

As imediações do forte, onde tinham sido afixados cartazes lembrando que não era permitido circular nas redondezas nem tirar fotografias, eram igualmente objecto de rigorosa vigilancia.

A unica excepção que se permitiu aos regulamentos penitenciários, a favor do prisioneiro, foi que a sr.ª Pétain—chegada á ilha de Yeu poucos dias depois do marido ter dado entrada na cidadela—o visitasse diáriamente, mas sempre na presença de representantes da administração.

Só o pároco da ilha de Yeu, designado para capelão do prisioneiro, a quem regularmente ministrava o consolo da religião católica, estava autorizado a conversar a sós com ele.

Uma ou duas vezes por ano, os advogados de Pétain, Jacques Isorni e Jean Lemaire, além de alguns parentes do prisioneiro, tinham licença para transpor a escura abóbada da fortaleza, onde a guarda estava permanentemente de prevenção.

—Pétain é um prisioneiro exemplar—dizia Simon, primeiro director da cidadela.—Nunca fez uma queixa, nunca apresentou qualquer reclamação.

Passatempos na prisão

O ancião, de facto, parecia indiferente ao seu destino. Nos primeiros tempos que passou na ilha, Pétain, que estava a chegar, então, aos 90 anos, ainda gozava de excelente saude, a respeito da qual o médico, dr. Imbert, afirmava: «Tem uma surpreendente construção e desfruta por completo de todas as suas faculdades. Apenas se lhe nota, como em todos os velhos, uma certa «amnésia de fixação», quer dizer, nem sempre tem uma lembrança exacta dos acontecimentos recentes da sua vida. Em contrapartida, a sua memória não acusa uma só falha quanto aos outros, e continua a ser um brilhante conversador...».

Sê-lo-ia ainda por alguns anos, pois só em 1949, no dizer do dr. Isorni, o ex-marechal entrou, «a pouco e pouco, na noite». E, embora sua mulher, desejando preservar intacta até final a imagem de Épinal do ancião, como sempre o imaginou, publicamente se mostrasse admirada com a clareza do espírito do marido, Pétain só tinha já raros lampejos de lucidez.

Grande amador de trabalhos históricos e militares, o prisioneiro entregou-se á leitura, logo que chegou á fortaleza, a fim de quebrar aquele tédio infinito. Autorizado a receber um diário parisiense, comentava os acontecimentos do dia com sua mulher e também com os carcereiros.

Depois, com o decorrer dos anos, regressou ás suas «mensagens», com que anotava livros que desapareceram, aliás, da sua cela — levados, por certo, por algum amador de recordações históricas...

Como o comportamento do idoso prisioneiro não desse o mais pequeno motivo para censura, os carcereiros fecharam os olhos quando começou a interessar-se pelo «jaquet». Frente a frente, o ex-marechal e a sr.ª Pétain passaram, então, horas seguidas, jogando partidas intermináveis.

Foi igualmente tolerada na cela do prisioneiro a presença de dois gatos, vindos ninguém sabe de onde, e de que Pétain muito gostava. Nas horas esquecidas que o ancião passava na sua cadeira de braços, «o senhor e a senhora Mickey» aninhavam-se-lhe molemente nos joelhos.

O calvário da senhora Pétain

Todos os dias, com excepção das duas semanas do ano que passava em Paris, a fim de recuperar as forças físicas de que tanto precisava, a sr.ª Pétain ia de visita ao forte. O automóvel antiquado que, anónimamente, lhe ofereceu um grupo de vendeanos que se condoeram da sua situação, até lá a conduzia, todos os dias, pelos caminhos mal conservados da ilha.

A sr.ª Eugénie Pétain, a quem o reumatismo cada vez mais atormentava, começara por fazer o caminho a pé e sózinha, quer chovesse ou fizesse sol. Sem duvida, esta senhora, que vivia apenas com a pensão de «viuva de general de divisão», que o Governo lhe atribuira, não podia dar-se ao luxo de alugar um «táxi».

Os pescadores da ilha davam sempre as boas-tardes á esposa do prisioneiro, que levava para a cidadela um embrulhinho de guloseimas e outro com as cartas que, ás centenas, recebia todos os meses dos quatro cantos do Mundo e que a exortavam á coragem. Na realidade, a sr.ª Pétain estava autorizada a fazer chegar ás mãos do marido tudo o que ele quisesse, excepto bebidas alcoólicas. Pétain, aliás, nunca as apreciou grandemente. Quanto ao tabaco e aos cigarros que lhe mandavam para o marido, distribuia-os, generosamente, pois o ex-marechal renunciara ao fumo desde que esteve em Madrid como embaixador.

A cela do prisioneiro

Para dar á cela um aspecto menos sinistro, a sr.ª Pétain tinha guarnecido a janela com duplas cortinas de tom alaranjado, semelhante ao da manta, que punha uma nota clara no conjunto sombrio da sala-de-estar. Ao redor do modesto tapete, um armário pequeno, uma cómoda, mesa e duas cadeiras, compunham o mobiliário do prisioneiro. Sobre o leito, aliás muito cómodo, um crucifixo de madeira de oliveira e uma lamparina de petróleo que se acendia, todas as noites, ás 22 horas, altura em que a luz eléctrica era desligada na fortaleza: hora em que, repentinamente merguhado na penumbra, o ancião se curvava sobre o longo passado.

Pétain nunca desabafou fosse com quem fosse as ideias ou recordações que então o absorviam. Eram estes, dizem, os momentos mais dolorosos do seu cativeiro.

Por sua vez, a sr.ª Pétain também recordava o passado, a quilómetro e meio de distancia, no quarto, onde se instalara, decorado com objectos familiares—todo o rescaldo dos haveres que lhe foram arrolados...

Pelo Inverno, quando, na sala comum do *Hôtel des Voyageurs*, seroava com a familia dos hoteleiros, a sr.ª Pétain evocava, incansávelmente, o prisioneiro que, já então sem esperança, aguardava dias e dias sempre iguais. Parece que, no decorrer da sua longa agonia, cujo eco, diversamente comentado, há pouco ecoou pelo Mundo inteiro, um só e implacável desejo animava Pétain: viver até 24 de Abril, data em que completava 95 anos. E esse desejo conseguiu vê-lo realizado. —(France Presse).

A carreira de Pétain

O nome de Philippe Pétain entra na História ligado á derrota e á colaboração que foram o epilogo da intervenção do seu país na segunda guerra mundial. Uma existência prolongada, muito para além dos limites normais —o marechal nascera há noventa e cinco anos de uma familia modesta da Flandres—permitiu-lhe assistir e tomar parte em três conflitos militares de proporções diferentes e consequências incalculáveis. Em 1870, em 1914 e 1940 a França, invadida e devastada pelo mesmo inimigo, apelou para a sua coragem e para o seu patriotismo com resultados diferentes e sorte diversa.

Foch definiu os traços fundamentais do seu caracter ao dizer: «É um executante incomparável incapaz de suportar o peso das grandes responsabilidades». Quando regeu pela primeira vez, em 1910 a cádeira de Infantaria (táctica) na Escola de Guerra de Paris, o coronel Philippe Pétain era um desconhecido mesmo nos meios da sua especialidade.

Pétain, paladino da Infantaria

A rotina fora até então a regra fundamental em que assentara a sua carreira passada nas guarnições da provincia e no desempenho de funções subalternas. O regulamento tornou-se para o seu espirito pouco exigente e avesso ás inovações um catecismo suficiente e sob certos aspectos exaustivo. Na sua concepção da batalha o infante era o rei e á sua acção tudo devia subordinar-se. Não era ele que atacava e ocupava o terreno confiado á guarda do inimigo?

O que surgiu nos trinta anos que se seguiram —a artilharia e a aviação, o motor de explosão e as armas psicológicas—foram para Pétain meros auxiliares no combate ou devaneios que quebravam a doutrina consagrada. De inicio os factos deram uma confirmação espectaculosa a esta concepção da guerra. Nos três meses que decorreram entre Agosto e Outubro de 1914, o curto prazo em que se criou a aureola e se consagrou a glória de Pétain, pode dizer-se que entre os seus camaradas ele alcançou fama consagradora.

Chamado ao serviço activo logo que começaram as hostilidades (Pétain fora passado á reserva atingido pelo limite de idade no posto de coronel), foi-lhe confiado o comando de uma brigada de infantaria. A depuração ordenada por Joffre, em seguida ao desastre de Charleroi, abriu-lhe o caminho para uma ascensão rápida e brilhante. Em Outubro Pétain comandava um exército no sector de Arras em estreito contacto com os ingleses.

O heroi de Verdun

Quando em Fevereiro de 1916 Joffre e Castelnau preparavam os planos para a defesa de Verdun, pensaram em Pétain e no seu 2.º corpo de exercito para os executar. Era na defensiva, exigindo qualidades especiais de tenacidade, energia e disciplina que os seus conhecimentos podiam ser aproveitados. Os seus chefes não hesitaram em lhe confiar esta tarefa dificil e arriscada.

Durante quatro meses (Fevereiro a Junho de 1916) o executante de que falara Foch pôs á prova aquelas qualidades de uma forma impressionante. Os alemães não passaram e a epopeia de Verdun ficou inscrita nas paginas da historia da França como uma afirmação imorredoira de bravura e heroismo. Mas quando em Julho (1916) Joffre o visitou no seu Quartel General, resolveu logo afastá-lo do comando daquele sector pelas razões que mais tarde revelou nas suas «Memórias».

O Outono de 1917 foi o periodo negro para os Aliados na primeira guerra mundial. As «recusas colectivas de obediência» fizeram passar um sopro de revolta e de morte nas fileiras francesas. Encarregado de restabelecer a disciplina, Pétain conseguiu em pouco tempo (Setembro a Novembro) resultados prodigiosos.

O bastão de marechal

Nomeado pouco depois pelo ministro da Guerra, Painlevé, comandante-chefe do exercito francês, a grande ofensiva do inimigo em Março de 1918 contra o sector confiado ás tropas britanicas foi assinalada por uma decisão de Pétain que podia ter sido fatal para a causa dos Aliados. Convencido de que o comandante do sector atacado (general Gough) não resistiria á violencia do ataque alemão, Pétain abandonou os ingleses á sua sorte. A sua ordem do dia nesse sentido não foi completamente executada porque, entretanto, Foch assumiu o comando supremo dos exercitos aliados.

Dez dias depois da assinatura do armisticio, Pétain recebeu (21 de Novembro de 1918) o bastão de marechal em recompensa dos seus serviços excepcionais.

Entre 1918 e 1935 Pétain foi praticamente o chefe supremo do exercito francês e o inspirador da estrategia que a França devia pôr em prática no caso de uma intervenção armada noutro conflito. Com a autoridade do seu nome e o prestigio da sua carreira, coube-lhe a responsabilidade de impor a doutrina da «frente continua e invulneravel» que teve a sua expressão material na construção da linha Maginot. Comandante-chefe do exercito, vice-presidente do Conselho Superior de Guerra, inspector geral do exercito e ministro da Guerra (no governo presidido por Gaston Doumergue) o marechal exerceu uma influencia decisiva na preparação militar do seu país antes da invasão de 1940.

As inclinações políticas do marechal

Entretanto as suas preferencias politicas começaram a manifestar-se por uma serie de actos que não deixaram duvidas sobre as suas intenções. Uma campanha lançada na Imprensa em 1935 por Gustavo Hervé, na «Victoire», com o titulo «E' de Pétain que a França precisa», e a que se associaram algumas individualidades de relevo na vida publica francesa, fez dele o chefe designado de um governo nacional para o caso de um desastre militar.

Weygand, mais inteligente e dinamico do que ele, dissera-lhe, pouco antes: «O marechal representa uma força em reserva. Será um dia o Hindenburgo da França. Não devemos consentir que o seu prestígio se diminua nas competições dos partidos ou nas pugnas do parlamento».

A profecia cumpriu-se algum tempo depois. Em 18 de Maio de 1940 Pétain entrou, com o título de ministro de Estado, no Governo Reynaud, que arvorava a bandeira da resistência. A sua convicção de que a derrota era inevitável e o armistício estava próximo concretizou-se rápidamente em actos. Em 16 de Junho (1940) perante o avanço impetuoso da Wehrmacht o marechal foi encarregado de constituir um novo governo com o encargo de pedir o armistício, o qual foi assinado em 22 (Junho).

O chefe de Estado francês

Dezasseis dias depois, em Vichy, a Assembleia Nacional, reunida extraordináriamente, conferiu a Pétain plenos poderes para governar a França, passando a usar o título de chefe do Estado.

Nesse dia morreu a Terceira Republica, ao fim de 65 anos de uma existência atribulada, nascendo o Estado autoritário de que o marechal foi, simultaneamente, guia espiritual e símbolo consagrado.

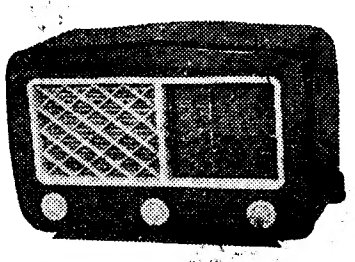
Durante cerca de cinco anos (Julho de 1940 a Abril de 1945), Pétain dirigiu os destinos da sua pátria, retalhada e ocupada, no meio de dificuldades e de complicações que demonstraram a inviabilidade do regime que a sua glória personificava. Esse regime acabou com a derrota da Alemanha e a prisão do marechal que mais tarde (Maio de 1945) regressou a França, onde foi julgado e condenado á morte.

A pena capital foi comutada por De Gaulle, em prisão perpetua. Desde então, á medida que a sua inteligência já vacilante entrava no ocaso, Petain consumiu os ultimos dias na prisão da ilha de Yeu, onde acaba de se extinguir, legando á posteridade, com um nome discutido, um grave problema de história a esclarecer.

FATOS USADOS
Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

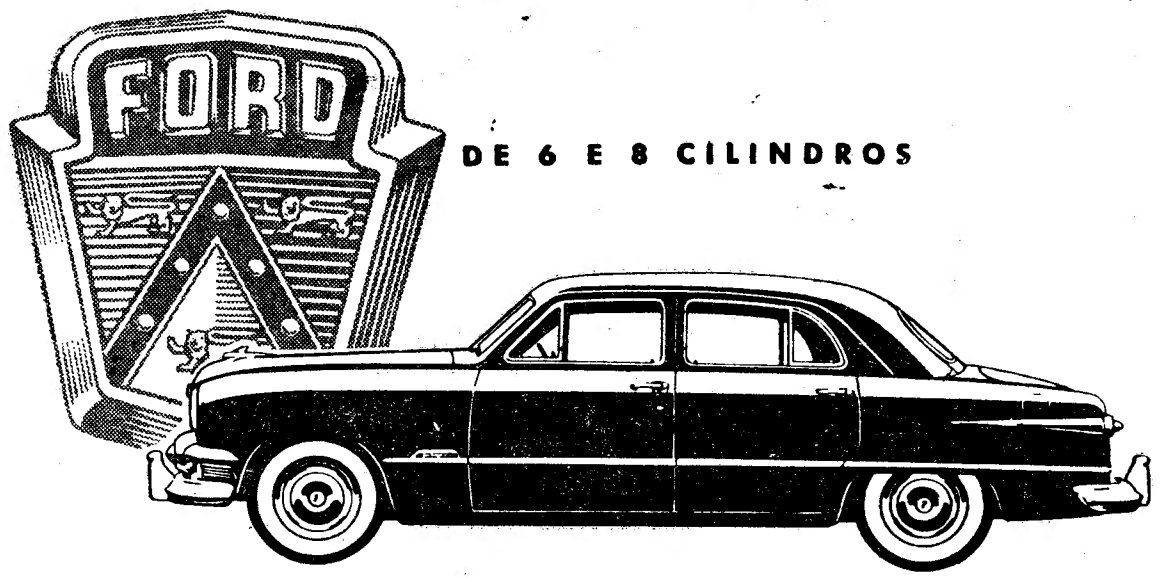
INOVAÇÃO Sensacional
Dana
CREOU
A ÁGUA DE COLÓNIA Sólida
TABU • CANOE • EMIR

Joias
Pratas
Relógios
Vendas com grandes facilidades
Casa Max
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

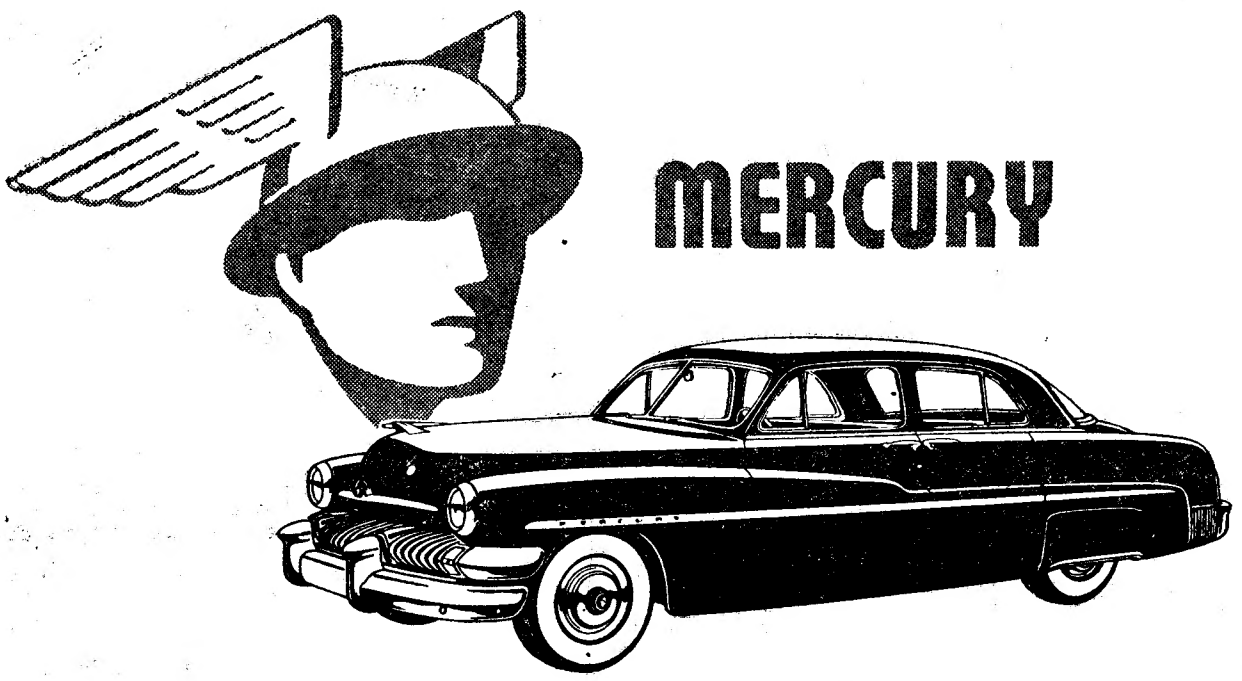
LUXORITA

Mod. 355 W—Para corrente alterna
Mod. 355 L—Para corrente alterna e contínua.
O aparelho de rádio mais procurado pela sua qualidade superior aliada á mais bela apresentação.
Muita simplicidade.
Poderoso na captação.
Primoroso de tonalidade.
Esc. 1.990$00

EM EXPOSICÃO

OS NOVOS MODELOS 1951



DE 6 E 8 CILINDROS



MERCURY

Gostará de os ver...
e ainda mais de os conduzir!

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

FRIGORIFICOS
GENERAL ELECTRIC
KELVINATOR
PHILCO
SABA
ETC.
DESDE **4.950$00**
Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99

GRUPO ELECTRICO «DIESEL»

Completamente novo, com motor Mc. Laren de 88 H. P., alternador «BRUSH» de 380 volts, 55 kilovats (69 K. V. A.) com quadro electrico completo, incluindo o regulador automático de voltagem.

Comutatriz economizador, compressor a gasolina, garrafa de ar comprimido, tudo montado em chassis de ferro, o mais moderno e mais prático grupo no género.

Para ver e tratar na R. Pinheiro Manso, n.º 388—Porto.

TECIDOS E PEGAMOIDES para estofos de automóveis e todos os artigos de Estofador-Decorador.—O maior sortido aos melhores preços
CONFORTO DO LAR
RUA D. DUARTE, 2, 2.º
(antiga R. Fanqueiros) Tel. 34830
Enviam-se amostras para a província.

PÓLVORAS DE CAÇA NOBEL
As únicas fabricadas na Suécia
Acabam de chegar dos tipos Laminada e granulada
PROGRESSIVAS
Caçadores e atiradores de «Stand» podem assim continuar a obter a sua pólvora preferida.
Fabricadas por
A. B. BOFARS NOBELKRUT
SUECIA
Pedidos a
ADOLFO DE MENDONÇA
Rua Bernardino Costa, 50, 2.º — Tel. 29023

Tem automóvel?
Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camions por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponto, telefone 40373.

Bilhetes de fim de semana
Para viagens em comboios
30 % de redução em 1.ª classe
20 % de redução em 2.ª classe
sobre os preços da TARIFA GERAL

DESLUSTRAGEM
LIMPEZA A SECO
Exito da aparelhagem premiada com o (Grand-Prix) da exposição de Toulouse de 7/2 P. P. Bastará ligar a 23422 R. da Prata 156 s/ loja, alfaiataria Soares.

Termas do Luso
E
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
ABERTOS
de 1 de Julho a 31 de Outubro

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo na região dos Açores provocado por uma depressão, centrada a Norte da Ilha de S. Miguel, que tem tendência a enfraquecer. Há bom tempo na Península Ibérica e na zona do Atlantico que compreende a Madeira e se estende até á costa portuguesa, por influência de um anticiclone centrado a Oeste da costa portuguesa.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade ou limpo. Vento fraco variável nas regiões a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Vento de Norte bonançoso a Sul daquele sistema, Tornando-se fresco para a tarde, junto á costa ocidental. Nevoeiros matinais junto á costa, a Norte do Cabo Carvoeiro. Temperatura com tendência para subir.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Orquestras ligeiras; 19 e 20, Canções; 19 e 30, Musica sinfónica; 20, O Caso do Dia: «O IV Congresso Internacional de Transfusão de Sangue»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos de viola; 21 e 25, Programa; 21 e 45, Musica de salão; 22, «Rádio-Desporto»; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23, «Lendas e tradições do povo português»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de árco; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, «A Ciência ao serviço da Humanidade»; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de violino; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Canções; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, «Intervalo»; 21 e 15, Orquestras; 21 e 45, Cançonetas; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Musica de dança; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das) Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do) Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661; Império, Limitada—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 4 8002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 4 3314); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Conceição Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 2 3940); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 4 2518); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 4 5079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 4 7838; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Linaida Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); São Jerónimos—R. dos Jerónimos, 6, cave-dir.; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 2 1031; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 2 9120); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 Tel. 6 0280); Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 2 1149); Costa—Praça da Figueira, 6-B-C (Tel. 2.8381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 2 5378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—A's 21 e 45.—«Os filhos de Eduardo».
COLISEU—A's 21 e 45—«Sol de Portugal».
TIVOLI—«Duas raparigas e uma canção».
EDEN—«Perdidos na escuridão».
S. JORGE—«Passaporte para o paraiso».
POLITEAMA—«Retrato da vida».
CAPITOLIO—«Capitão invencivel».
ODEON e PALACIO—«Um beijo no escuro».
OLIMPIA—«Sublime aventureiro».
TERRASSE—«Seguirei o meu destino».
JARDIM—«O rei da floresta».
PROMOTORA—«O cavaleiro vermelho».
R. AMADORA—«D. Juan».
CHABY (Algueirão)—«A' duzia é mais barato».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	687$	687$	687$
Consolidado 3 % T. 10	759$	759$	760$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	870$	890$
Centenários 4 %	1.999$	1.998$	2.000$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.210$
Externas 3.ª série	—	—	1.400$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.320$	1.380$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.840$	4.000$
Lisboa e Açores por ...	—	901$	905$
Ultramarino cp. T. p...	575$	573$	577$
Portugal port. T. p. ...	—	1.190$	—
Fidelidade	—	54.000$	56.000$
Mundial...	—	—	1.330$
Aguas Lisboa port. ...	—	140$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	146$	—
Cimentos Tejo...	—	—	240$
Cimentos Leiria T. p....	—	290$	300$
Crédito Predial port. ...	—	14$	15$
Gás Electricidade cupão	143$	143$	143$
Alto Alentejo cupão ...	140$	139$	140$
Industrial Aliança... ...	—	300$	320$
Portugal e Colónias ...	—	293$	294$
Nac. Navegação T. p.	1.105$	1.103$	1.106$
Colonial de Navegação	750$	731$	780$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.120$	—
Port. Tabacos cupão ...	347$	346$	348$
Tabacos Portugal cupão	410$	407$	415$
União Eléctrica Port. ...	1.048$	1.047$	1.050$
Cassequel	1.048$	1.047$	1.050$
Agricultura Colonial ...	545$	541$	—
Açucar de Angola... ...	2.877$	2.871$	2.879$
Buzi	—	131$	132$
Cabinda...	—	170$	—
Ilha do Principe	1.250$	1.232$	1.248$
Zamoézia T. de 25 ...	125$	125$	126$
Moçambique	185$	185$	186$
Electrica das Beiras ...	—	1.300$	1.308$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	104$	104$	104$

EXERCICIOS DE FOGOS REAIS

das unidades da guarnição de Lisboa

Com os exercicios de fogos reais que se realizaram hoje, das 14 e 30 ás 17, as baterias de defesa da barra do Tejo, instaladas na Parede, na Laje e na Raposeira, começaram os exercicios de conjunto das unidades do Governo Militar de Lisboa.

Nos exercicios de tiro desta tarde tomaram parte três baterias.

Das 23 ás 0 horas, efectua-se a segunda parte deste exercicio, mas sómente com o emprego de uma bateria. A artilharia, instalada no Guincho, realizou também hoje de dia exercicios de fogos reais, que se repetirão esta noite, amanhã e depois.

Depois de amanhã, a bateria de Albarquel-Outão fará também exercicios diurnos.

Portugueses do Brasil

Encontra-se em Portugal o nosso compatriota sr. José Loureiro dos Santos Baptista, grande industrial em S. Paulo e que na colónia portuguesa desse Estado e nos círculos económicos bandeirantes ocupa lugar de merecido relevo. O sr. José Loureiro tem uma larga obra de benemerência e civismo realizada no Club Português, na Beneficência Portuguesa e na Misericórdia de S. Paulo, onde continua a desempenhar funções importantes.

—Vindo de Paris, chegou a Lisboa o grande industrial brasileiro sr. Mário de Oliveira, filho do grande português que foi Zeferino de Oliveira e, como seu pai, benemérito de Penafiel, onde irá brevemente.

—Partiu de avião para o Rio de Janeiro a sr.ª D. Maria de Lourdes Rosemburgo, esposa do sr. dr. Francisco Xavier Rosemburgo, alto funcionário em Niteroy e administrador da Companhia Vidreira do Brasil.

VENDAS NOVAS

quer ser sede de concelho

VENDAS NOVAS, 22.—Os membros da junta de freguesia de Vendas Novas, srs. António Coelho de Oliveira, Armindo Filipe Jesus e Fernando João Sequeira, acompanhados pelo lavrador daquela região sr. Varela Cid, entregaram na Junta de Província do Alto Alentejo, devidamente fundamentado, um processo em que é requerida ao Governo a fundação do concelho de Vendas Novas, velha aspiração que há muitos anos vem sendo reivindicada pelos habitantes desta vila.

JOGOS FLORAIS

«Portugal Excursionista»

Continuam os trabalhos para levar a efeito os jogos florais «Portugal Excursionista», promovidos pelo grupo excursionista «Os Corsários Negros», sendo transferido para o dia 31, o prazo de entrega das produções. Haverá primeiras e segundas classificações, uma menção honrosa e, entre os prémios, está em disputa um, no valor de 5.000$00.

A entrega destes prémios efectua-se no próximo dia 11 de Agosto, na Liga Regional Cojense.

VITOR P. DIAS

Vindo de Bombaim, chegou a Lisboa o sr. Vítor P. Dias, filho do sr. A. R. Dias, que se encontra á testa de um estabelecimento de alfaiataria naquela cidade, conhecido sob a firma Dias & Bros.

O sr. Vítor P. Dias dirige-se a Inglaterra, onde vai desenvolver a sua prática de alfaiate, profissão de que possui o diploma de 1.ª classe, pela Thornton and Moulton Cutting Academy.

Durante a sua permanência na Europa, o sr. Vítor Dias visitará vários centros da moda.

A viagem do Atlético

ao Ultramar português

Os jogadores e dirigentes do Atlético Clube de Portugal que, amanhã, seguem para Lourenço Marques, vão, esta tarde, apresentar cumprimentos de despedida aos srs. ministros do Ultramar e da Educação Nacional e, ainda, ao director-geral de Desportos.

TRATAMENTO DO TIFO

ALVARO — Em vista de terem aparecido alguns casos de febre tifoide nesta freguesia, tem-se procedido a vacinações no Posto de Assistencia «Alfredo Moreira». Toda a gente tem compreendido o valor deste tratamento profiláctico, pois atingem já um numero superior a seis centenas as pessoas, que ali o têm recebido. O tratamento é feito gratuitamente pelo sr. dr. José António Correia.

Filinto Maia

Chegou hoje a Lisboa o sr. Filinto Epitácio Maia, director da Casa da Moeda do Brasil, que se demorará alguns dias em visita ao nosso País. Deve efectuar algumas visitas oficiais em Portugal.

O PORTO pelo telefone

A condução de cadáveres para a Morgue

PORTO, 23—Por iniciativa do governador-civil, sr. dr. Braga da Cruz, vai acabar o vergonhoso espectáculo daquela maca rodada, puxada por dois moços do Aljube, na qual eram transportados ao Instituto de Medicina Legal os corpos dos individuos falecidos nas prisões preventivas da Polícia, na via publica ou nas suas residências, sem assistência médica. O chefe do distrito providenciou nesse sentido e em breve vai ser entregue á Misericórdia um auto-funebre para os enterramentos dos indigentes, o qual ficará aos cuidados da Polícia de Segurança, que, por seu turno, o utilizará também para o serviço que até agora era feito por um repelente meio de transporte, hoje condenado.

Exumação de um cadáver

Esta tarde e por requisição da Polícia Judiciária, vai proceder-se á exumação e autópsia do cadáver de Alzira Pereira Pinto, operária, filha de António Francisco Cardoso Pinto, morador na Rua Sidral de Cima, 23, a qual faleceu no dia 29 de Junho passado. A' exumação preside o sr. dr. Paulo Parente, inspector-adjunto daquela Polícia, com dois médicos do Instituto de Medicina Legal.

ALBERGUE DE ÉVORA

ÉVORA, 22.—Desde a sua inauguração oficial, isto é, de 21 de Julho de 1945 até 31 de Dezembro do ano findo, o Albergue de Mendicidade do Distrito de Évora, em cuja obra os auxílios do Estado atingem alguns milhares de contos e á qual se tem dedicado com denodado interesse o sr. capitão Duarte da Silveira, registou o seguinte movimento: Deu destinos vários a 4.194 indivíduos detidos por exercerem, em publico, a mendicidade; remeteu, ao Comissariado do Desemprego, 338 indivíduos com aptidão para o trabalho; fez encaminhar 357 inválidos, para o hospital da Misericórdia de Évora e para os asilos de Alandroal, Redondo e Mora; internou, na sede do estabelecimento e no centro de trabalho (anexo). 374 indigentes distribuindo, nesse período, 321.606 refeições; e, finalmente, no momento actual, são 14 os internados no Albergue, 55 no centro de trabalho, recolhendo em regime de cuidado e amparo, no centro de recuperação, 21 menores.

Quanto aos serviços de auxílio exterior, o estabelecimento distribui diariamente cerca de 200 refeições, independentemente de outros benefícios.

TINTAS «COURIZAL»
PARA RENOVAR e pintar cabedal, estofos, etc.—Instruções grátis
CASA VARELA—Rua da Rosa, 321-A, 321-B — (ESQUINA DA RUA D. PEDRO V) — Telefone 2 8205-3 4275

TOSCANO
OCULISTA
Ponto de reunião do nosso mundo elegante
As mais recentes novidades ao serviço da optica
Tudo para fotografia
Rua da Assunção, 90-Telef. 22911-LISBOA

Policlínica de Arroios
Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—R.X. e Rodioterápia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—14 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doenças senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doenças crianças-12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina

Emagrecer só com OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

TENIS DE MESA

Na Associação de Ténis de Mesa de Lisboa, com a colaboração da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, realiza-se, hoje, uma sessão na qual serão distribuidos os prémios devidos aos clubes e respectivos jogadores, relativamente ás provas regionais de 1948/49-1949/50, e ás provas nacionais de 1951.

ELECTRO LISBOA, L.DA
Visite a nossa exposição de Rádio e material Eléctrico
Todas as semanas expomos as mais recentes novidades
Vendas a prestações
RUA AUGUSTA, 248-248
TELEF. 20568

DEDAIS Artísticos
NOVIDADE
TOPAZIO
Vende: Ourivesaria Europa
Rua Francisco Metrass

O relatório semestral

enviado pelo presidente Truman

ao Congresso americano

WASHINGTON, 23 — A principal ameaça para a paz mundial provém dos Sovietes. Haja ou não armistício na Coreia, o facto em nada deve fazer diminuir o nosso esforço de rearmamento, bem como o da Europa Ocidental—esforço que se deve intensificar—assim declara o presidente Truman no relatório económico semestral enviado hoje ao Congresso. A defesa dos Estados Unidos e a da Europa, inclusive a Turquia, ligam-se intimamente, diz o relatório. Se os recursos humanos e materiais desses países viessem a cair no domínio do inimigo, seria para os Estados Unidos o mesmo que um desastre militar. O presidente afirma que a economia americana está agora mais forte do que no princípio do programa do rearmamento e que, embora a pressão inflacionista persista, esta atenuou-se entretanto.

Pede aos parlamentares que votem a legislação proposta pelo Governo, tanto para o programa de defesa americana como para o de auxílio económico e militar ao estrangeiro. Pede-lhes também que aprovem as leis destinadas a jugular a inflação.

«A segurança do mundo livre—diz—não é apenas uma questão de canhões, porquanto requer também força económica, política e moral». Chama depois a atenção do Congresso para vários pontos do Globo—Irão, Jugoslávia e Indochina—onde podem dar-se acontecimentos que envolvam uma guerra mundial. Sublinha, então, que a principal ameaça á paz tem origem na política dos dirigentes soviéticos. «bem como da crescente força militar de que dispõem e do facto de se terem mostrado capazes de recorrer á agressão para alcançarem os seus fins». Assim, desde 1945 que os Sovietes não fazem senão reforçar-se militarmente, a fim de «forçarem, pela chantagem, o mundo livre a sujeitar-se ao domínio comunista». O programa de defesa deste e dos Estados Unidos—acrescenta o presidente — destina-se a fazer malograr essa ameaça e, portanto, a defender a paz. Atendendo aos ensinamentos estratégicos colhidos na guerra da Coreia, verifica-se a eventualidade de se aumentarem os limites dos efectivos armados americanos, os quais estão presentemente fixados em 3.500.000 homens. Quanto ás despesas militares, que orçam por 35 biliões de dólares anualmente, devem passar no fim do corrente ano para 50 biliões e em meados de 1952 para 65 biliões.

O presidente observa que a despeito da notável melhoria económica verificada nos países ocidentais desde 1947, o estalão de vida destes, mais baixo que o americano, limita o seu esforço militar—o qual dobrou, apesar de tudo, no espaço dum ano.—E o presidente recorda que pediu já ao Congresso a votação dum auxílio ao estrangeiro de 8,5 biliões de dólares, sendo 8,3 para o auxílio militar constituído principalmente por fornecimentos de aviões, tanques e canhões fabricados nos Estados Unidos.

No domínio da produção—prossegue o presidente—esta passou na sua totalidade de 300 biliões de dólares, em 1950, para 330 biliões em 1951, podendo ainda ser sem dificuldade aumentada cinquenta por cento, dentro dum ano.

O presidente cita em seguida os objectivos a alcançar pela industria pesada: aumento de 107 milhões de toneladas para 120 milhões na produção do aço, o dobro para a de aluminio, aumento de 40 por cento na produção de energia eléctrica.—(F. P.).

A morte de Sherman

(Continuação da 1.ª página)

eram muito preciosas para nós, neste momento em que o país está rodeado de perigos».—(F. P.).

Comentários da Imprensa espanhola

MADRID, 22 — «O almirante Sherman veio em missão á Europa como realizador de planos meticulosamente preparados pelos Departamentos de Estado e da Defesa e esta missão continua, pois a morte é apenas um episódio»—afirma esta manhã a «Hoja Oficial del Lunes». Depois de sublinhar que Washington não sondou nem Londres nem Paris quanto aos actuais contactos com a Espanha, aquele jornal desmente formalmente os rumores segundo os quais a viagem de Sherman a Madrid tinha por objectivo a cedência de bases espanholas aos Estados Unidos. «As bases espanholas — escreve — não estão para alugar, seja de que maneira for... A Espanha — conclui — certa da sua missão transcendente, posta em evidência, quando pela primeira vez, e até ao presente unica, afrontou em luta aberta o comunismo para o esmagar, tem plena consciência do papel que lhe compete na defesa da civilização e da paz».—(F. P.).

Oficiais espanhois vão á América estudar a técnica militar

WASHINGTON, 23—Um grupo «relativamente pequeno» de oficiais espanhois vem em breve aos Estados Unidos estudar a técnica militar americana e seus armamentos, segundo se soube ontem á noite. Embora as pessoas que deram esta informação se abstivessem de a comentar, parece que a vinda dos militares espanhois resulta das negociações recentemente empreendidas entre os Estados Unidos e a Espanha para o estabelecimento de bases americanas neste país.—(F. P.).

A consternação em Madrid

MADRID, 23 — A noticia do desaparecimento subito e inesperado do almirante Sherman suscitou em Madrid verdadeira consternação. Pela sua personalidade marcante, o almirante fez aqui grande impressão e as suas opiniões a respeito da organização da defesa do Mediterraneo, reservando, parece, lugar importante á Espanha, foram muito bem acolhidas pelo general Franco. Recela-se nos circulos espanhois que o desaparecimento do almirante Sherman, antes que tivesse podido dar conta da sua missão ao presidente Truman, venha atrasar—por motivos puramente materiais—a abertura de negociações hispano-americanas próprimente ditas e a concessão dum primeiro crédito de cem milhões de dólares para o equipamento de bases.

Nas esferas diplomáticas americanas de Madrid pensa-se que a morte do chefe das operações navais americanas constitui uma perda enorme, mas que «em nada modificará a politica de aproximação estratégica com Madrid» anunciada por Washington.—(F. P.).

Pêsames na embaixada americana

O sr. comandante Joaquim Teixeira, chefe de gabinete do sr. ministro da Marinha, esteve na embaixada dos Estados Unidos, onde, em nome do sr. comandante Américo Tomás, apresentou condolências, pelo falecimento do almirante Forrest Sherman. Pelo mesmo motivo, mandou ali apresentar votos de pesar o sr. ministro da Defesa Nacional.

Também o Comando Geral da Armada, por intermédio da embaixada de Portugal em Washington, apresentou pesames ao almirante McCormick que substituirá o almirante Sherman nas funções de chefe das operações navais da Marinha.

Duas propostas de Harriman

para resolver a questão do petróleo

LONDRES, 23.—Soube-se de fonte inglesa, geralmente bem informada, que Averell Harriman, embaixador extraordinário do presidente Truman, fez aos dirigentes de Teerão duas propostas importantes para se chegar a um acordo na questão dos petróleos.

A primeira destinar-se-ia a dar uma solução a curto prazo e constituiria um compromisso na questão dos recibos, a fim de evitar o encerramento completo da refinaria de Abadan, encerramento considerado inevitável no fim do mês. A segunda esboça uma solução a longo prazo. Consistiria na criação de duas companhias para a exploração da industria petrolifera persa: uma inteiramente iraniana, ocupando-se da extracção e refinação, outra anglo-americano-persa encarregada dos transportes e distribuição.

Esta ultima fórmula aproxima-se ligeiramente das propostas primitivas formuladas em Teerão por Basil Jackson, vice-presidente da A. I. O. C., mas nota-se nos circulos competentes londrinos que esta ultima, embora admitisse a fiscalização absoluta da Pérsia sobre a extracção, previa também uma companhia mista anglo-persa para a refinação.—(F. P.).

As conversações prosseguem

TEERÃO, 23 — «As conversações entre representantes persas e Averell Harriman continuam, mas não estudámos ainda qualquer fórmula de solução para a crise do petróleo» — declarou esta manhã Daftari, senador membro da Comissão Parlamentar do Petróleo, após as conversações de três horas que teve ontem á noite com o enviado especial do presidente Truman. Concretizando a natureza dessas conversações, o presidente da comissão, Allyar Saleh, acrescentou: «Passámos em revista os estatutos das industrias petroliferas em diversos países, especialmente na Venezuela. Sem duvida, registaram-se progressos no domingo á noite. As conversações prosseguem hoje ao findar da tarde.

Pelo seu lado, Harriman recusou-se a fazer qualquer declaração concreta, sublinhando que «não seria bom para as negociações em curso revelar a sua natureza». Não quis responder á pergunta: «Pensa que é possivel o restabelecimento de contacto entre o Governo persa e a A. I. O. C.»?, mas reconheceu que «nas conversações se tratou também da assistência á Pérsia no ambito da legislação submetida ao Congresso».(F. P.).

Encontrou-se uma plataforma

para a questão do comando no Mediterrâneo

— segundo informam jornais ingleses

LONDRES, 23—O «Daily Telegraph» e o «Daily Express» noticiam esta manhã que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha encontraram uma plataforma para a questão do comando no Mediterraneo. Essa plataforma comportaria um teatro de operações no Médio Oriente, que seria confiado á Grã-Bretanha, a qual garantiria também as comunicações desde Gibraltar ao Suez. Os dois jornais acrescentam que o almirante americano William Fechtler seria nomeado comandante supremo naval do Pacto do Atlantico, ficando excluidas desse comando a Mancha, as costas norueguesas e parte do mar do Norte. A região dependente do seu comando será subdividida, ficando as subdivisões sob autoridade de oficiais americanos e britanicos. Estabelecer-se-ia o teatro de operações do Médio Oriente, sob comando britanico. Este teatro de operações compreenderia o Mediterraneo Oriental, a Grécia e a Turquia e seria ligado, não de maneira completa, ás organizações do Pacto do Atlantico. As forças navais americanas que operam no Mediterraneo Oriental e no Ocidental ficam debaixo das ordens do almirante Robert Carney, comandante-chefe das forças do Pacto do Atlantico para a Europa do Sul. O comando britanico para o Médio Oriente não terá autoridade sobre o comando das operações da frota do almirante Carney. O acordo comporta ainda—como se disse—a manutenção das linhas de comunicação britanicas de Gibraltar ao Suez sob comando britanico e, por outro lado, um comando britanico para Gibraltar que fique debaixo da autoridade da organização do Pacto do Atlantico.

Esta plataforma — acrescentam os citados jornais—não está ainda definitivamente aprovada.—(F. P.).

Prisões na Jordania

depois da morte de Abdullah

LONDRES, 23.—Segundo uma informação publicada no «Daily Mail» de hoje foram presas na Jordania, depois do assassinio do rei Abdullah, 500 a 1.000 pessoas. A informação do «Daily Mail» acrescenta que estas prisões constituem medida para impedir disturbios e possiveis novos assassinios. —(Reuter).

Cem mortos no Japão

devido aos temporais

TÓQUIO, 23.—Morreram mais de 100 pessoas em tempestades e inundações que assolaram a parte ocidental do Japão durante a estação mais chuvosa dos ultimos trinta anos. Os meteorólogos declararam que a estação das chuvas terminou agora.—(Reuter).

8 mortos e 23 feridos

num incêndio em San Francisco

SAN FRANCISCO, 23.—O incêndio que destruiu ontem um prédio de quatro andares em San Francisco causou a morte de 8 pessoas e 23 feridos, 10 deles bombeiros. Pensa-se que os 4 inquilinos que faltam estavam ausentes no momento em que se declarou o fogo.—(France Presse).

Uma granada em Saigão

matou 2 oficiais franceses

SAIGÃO, 23—Morreram 2 oficiais subalternos franceses e 2 ficaram gravemente feridos devido á explosão duma granada lançada ontem á noite por um desconhecido diante dum bar de Saigão frequentado por militares. O autor do atentado fugiu.—(F. P.).

N-H-N-A
MONIQUE RUTY
despede-se, depois de retumbante êxito
Brevemente nova atracção

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»